DOMINGO.16.JUN 2024 WWW.DIARIODOMINHO.PT 1,20 € Diretor: DAMIÃO A. GONÇALVES PEREIRA | Ano CV | n.º 33925

Francisco de Assis

RELIGIÃO P.15

Igreja de Braga procura trilhar futuro diferente

Francisco de Assis

Certificação do Cavaquinho preserva identidade

BRAGA P.04

Braga avança com investimento de três milhões para a habitação

BRAGA P.06

Alto Minho explora tintos e uso de funcho do mar na gastronomia

REGIÃO P.11

SC Braga apurado para a final da "Champions" de futebol de praia

P.24

DR

Esposende apresentou eventos que vão animar todo o verão

REGIÃO P.14

Braga vai alargar inovação social a todos os municípios do Cávado

DM

BRAGA P.03

Avelino Lima

JOSÉ PALMEIRA

TRIO DE QUATRO P.08-10

União Europeia precisa de construir soluções moderadas

EDUARDO JORGE MADUREIRA LOPES

OS DIAS DA SEMANA

Quando a consciência mandou desobedecer

O Dia da Consciência celebra-se amanhã. A 17 de Junho de 1940, o cônsul de Portugal em Bordéus, contrariando ordens expressas do Ministério dos Negócios Estrangeiros, começa o empreendimento frenético de assinar os vistos que permitirão a fuga dos que, de outro modo, corriam o risco de ser mortos pelas tropas nazis ocupantes de França. Durante alguns dias, Aristides de Sousa Mendes obstina-se em salvar vidas. O Dia da Consciência também se poderia assinalar na data de hoje porque foi a 16 de Junho que, após um retiro no quarto durante três dias, o cônsul de Bordéus tomou a decisão de emitir vistos a quem os requeresse.

Pedindo que a liberdade de consciência seja respeitada sempre e em todo o lugar e que cada cristão possa "dar exemplo de coerência, com uma consciência recta e iluminada pela Palavra de Deus", o Papa Francisco assinalou o Dia da Consciência há quatro anos, no Vaticano. Francisco explicou que a comemoração é "inspirada pelo diplomata português", cuja acção considerou exemplar.

Aristides de Sousa Mendes é um português extraordinário. Lembro-me de, no Verão de 2008, ter reparado num longo texto impresso em folhas de papel A4 afixadas nas paredes de algumas ruas e praças de Bordéus. Começava com um pedido de desculpa "pelo transtorno provocado" e garantia que tudo seria feito para preservar a tranquilidade dos moradores "e respeitar a actividade de cada um". As razões do incómodo eram simples: era necessário encenar por ali parte de um filme sobre o diplomata. Realizado por Joël Santoni, ficou rapidamente pronto. Chama-se *Désobéir – Aristides de Sousa Mendes* e foi exibido no ano seguinte, por esta altura do ano, no canal televisivo France 2.

A acção de *Desobedecer – Aristides de Sousa Mendes* decorre em Junho de 1940 e dá conta do trabalho infatigável do cônsul português para salvar milhares de vidas das tropas nazis que tinham invadido a França, mostrando como, durante esse mês, o cônsul português, desobedecendo às ordens reiteradas de Salazar, assinou vistos a pessoas que, por alguma razão, se arriscavam a ser mortas se permanecessem em solo francês.

A sua acção singular era, aliás, recordada nos papéis afixados nas paredes de Bordéus: "Este homem desconhecido era cônsul de Portugal em Bordéus em 1940. Salvou, então, 30 mil refugiados, entre os quais 10 mil judeus, que fugiam do invasor nazi, concedendo-lhes, sem distinguir as suas nacionalidades ou religiões, autorizações de entrada em Portugal, desobedecendo assim às ordens dos seus superiores hierárquicos, escutando apenas a voz da sua consciência, sem se preocupar com a carreira e colocando em risco a própria vida".

Ao cônsul de Portugal em Bordéus se deve a mais importante acção de salvamento liderada por uma só pessoa durante o Holocausto, afirma Joël Santoni, citando o historiador Yehuda Bauer. Na conversa que tivemos (e que deu o tema de capa do *Boletim Público na Escola* de Junho de 2009), o realizador manifestou uma enorme admiração por Aristides de Sousa Mendes. Entre o que nele aprecia, encontra-se, obviamente, o facto de ter desobedecido, tomando decisões que a consciência lhe impunha, mas que poderiam prejudicar, como prejudicaram, a sua vida e a dos seus familiares. "É um bom católico", diz o realizador, assinalando, ironicamente, o facto de Salazar se afirmar também como católico. Não são do mesmo catolicismo, garante Joël Santoni.

Recorda o realizador que o herói do filme ajudou todo o tipo de pessoas: judeus, comunistas, os Habsburgo. Empenhou-se na tarefa de salvar pessoas por razões profundamente morais, circunstância a que Joël Santoni atribui a tardia reabilitação de Aristides de Sousa Mendes após o 25 de Abril. "Não é um herói de esquerda", considera o realizador, julgando que ele seria hoje "um homem de direita liberal". É uma "personagem muito interessante".

O Dia da Consciência incorpora também o legado ético ou moral de outros portugueses que, durante a tragédia da II Guerra Mundial, também salvaram vidas e, como Aristides de Sousa Mendes, honram Portugal: Carlos Sampaio Garrido, embaixador de Portugal na Hungria; Alberto Teixeira Branquinho, encarregado de Negócios em Budapeste; o padre Joaquim Carreira, reitor do Pontifício Colégio Português em Roma; e o operário Joseph de Brito Mendes, imigrante em França.

Amanhã é o dia de homenagear quem seguiu a voz da consciência. São exemplo e desafio.

JOSÉ BAPTISTA
Licenciado em Direito e Psicologia e membro da Iniciativa Liberal

Uma Oodi bracarense?

No final de 2018, Helsínquia inaugurou numa das zonas nobres da cidade, mesmo em frente ao seu Parlamento, um novo edifício público que resultou de um investimento de quase 100 milhões de euros. Não se tratou de um recinto desportivo, de uma escola ou de um hospital. Mas, sim, de uma biblioteca.

A Oodi ('Ode' em português) é, na verdade, muito mais que uma simples biblioteca. Além de uma coleção de livros considerável gerida com tecnologia de ponta, oferece ainda serviços como impressão 3D, espaços de trabalho, salas de videojogos e locais para convívio. Assente nos princípios de segurança, abertura ao público e de acesso gratuito para todos, a capital finlandesa ofereceu a quem por lá vive ou passa, um local onde pode juntar a leitura e o enriquecimento pessoal com o divertimento, o trabalho e o convívio.

Por cá, visitar uma biblioteca não poderia ser uma experiência mais distinta. Para lá das limitações dos seus catálogos, aos quais, regra geral, se acedem por serviços arcaicos e desatualizados, o desenho destes locais é focado somente em zonas de leitura que se regem por uma maior preocupação com o silêncio do que com o desfrute partilhado da cultura. Isto é a tradução prática de, em Braga, a biblioteca ser encarada como servindo exclusivamente para estudar e trabalhar.

É claro que, hoje, não seria realista querer construir uma versão bracarense da Oodi, a nossa dimensão é outra e vivemos num país com demasiadas necessidades ainda por suprir para pensarmos disponibilizar tanto dinheiro para uma biblioteca. Isso não quer dizer, contudo, que não possamos aprender algumas lições com este caso de sucesso finlandês e que as tentemos implementar por cá.

O acesso à cultura e, em particular, à literatura é um grande impulsionador do desenvolvimento pessoal e é uma arma de primeira linha no combate a longo prazo às barreiras sociais. Mas, para conseguirmos atingir esse impacto na sociedade, não basta ter livros disponíveis para quem os quiser ler, é preciso tornar esse acesso convidativo, é preciso que as nossas bibliotecas sejam sítios aos quais queremos ir.

Por isso, creio que urge, através de sinergias entre o Município e a Universidade do Minho, transformar as bibliotecas do centro da nossa cidade. Dos atuais meros repositórios de livros e locais de estudo em verdadeiros paraísos da leitura, que permitam atrair um público intergeracional e de todos os estratos sociais e onde a fantasia, o romance ou a poesia possam ser apreciados, partilhados e discutidos. Fazê-lo é investir em cidadãos mais cultivados e informados e esse é um investimento que tem sempre retorno.

Braga

Município de Braga realizou ontem o Festival de Inovação Social, que ficou marcado pela atribuição de um prémio de 15 mil euros a 15 projetos inovadores.

DESTAQUE

As dezenas de instituições que participaram na Expo Social de Braga conseguiram levar até ao fim os projetos inovadores.

Braga vai alargar inovação social a todos os municípios do Cávado

O Município de Braga vai alargar o projeto de inovação social aos vários municípios da Comunidade Intermunicipal do Cávado. A revelação foi feita ontem pelo administrador da empresa municipal responsável pela concretização das políticas sociais da Câmara Municipal de Braga. Carlos Videira, que falava à margem do Festival de Inovação Social de Braga, precisou que o avanço para a dimensão intermunicipal será feito no âmbito de uma parceria com a Comunidade Intermunicipal que reúne os concelhos de Amares, Barcelos, Braga, Esposende, Terras de Bouro e Vila Verde.

JOAQUIM MARTINS FERNANDES

Vereadora Carla Sepúlveda e Carlos Videira, presidente da BragaHabit, inauguraram Festival de Inovação Social de Braga

O alargamento das respostas sociais inovadoras do Município de Braga aos seis concelhos que integram a Comunidade Intermunicipal (CIM) do Cávado integra-se no âmbito de uma candidatura ao Norte 2030, que também é acompanhada pela Comunidade Intermuncipal. Apresentado no âmbito do Aviso do Portugal e Inovação Social, o projeto conjunto do Município de Braga e da CIM do Cávado está orientado para a concretização de «ideias inovadoras» na área social «ao nível de todos os municípios da CIM do Cávado», disse Carlos Videira, estimando que se a candidatura for bem sucedida, o propósito é que «nos próximos três anos», exista já um trabalho em rede à escala da sub-região do Cávado.

O administrador executivo da Empresa Municipal de Habitação de Braga (BragaHabit), que tem a tutela do empreendedorismo e inovação social espera que, tal como tem acontecido no plano concelhio, também surjam «respostas inovadoras» no plano supramunicipal, que tem registado soluções «muito interessantes». Conforme sublinhou, na incubadora de projetos sociais do Município de Braga «têm surgido novas respostas que dão um novo impulso à Rede Social» do concelho, com propostas que vão de instituições tradicionais a projetos «completamente novos, discutivos» e que geram novas abordagens.

Carlos Videira referiu a propósito que a edição deste ano do "Festival de Inovação Social. Expo Social de Braga", que ontem animou o centro histórico, já foi focado na vertente da inovação, ao destacar projetos com forte ligação ao digital, que avançaram com proposta de solução para áreas também inovadoras como o ambiente, a inclusão ou a integração de migrantes também.

A mostra social de Braga premiou com a atribuição de 15 mil euros projetos que se distinguem pela capacidade inovadora face às soluções existentes no concelho. A atribuição do prémio não implica algum tipo de compromisso dos empreendedores com as necessidade concretas dos bracarenses, mas visa «sobretudo, permitir a alavancagem dos projetos, no sentido de que as entidades promotoras possam constituir-se como associações, cooperativas ou como empresas, para depois incubarem fisicamente», destacou.

Respostas qualificadas

A vereadora da Inovação e Coesão Social, Carla Sepúlveda, presidiu à inauguração da Expo Social de Braga, tendo destacado a qualidade das respostas sociais da rede concelhia, que têm sido validadas quer no plano nacional, quer no plano internacional.

APRESENTAÇÃO DECORREU ONTEM NO MUSEU DO TRAJE, ONDE FOI INAUGURADA UMA EXPOSIÇÃO SOBRE A TRADIÇÃO RUSGUEIRA

Braga mostra pioneirismo na certificação do cavaquinho como património e identidade

FRANCISCO DE ASSIS

O Museu do Traje, em Braga, acolheu ontem a apresentação do "Caderno de Especificações da Certificação do Cavaquinho", num evento que acabou por ser festivo, tendo em conta a importância que a certificação tem para a preservação da identidade e uma mais-valia financeira. A sessão ficou marcada ainda pela entrega dos três primeiros certificados a construtores de Braga, mostrando também o seu pioneirismo nesta matéria.

A iniciativa começou com a atuação do grupo de cavaquinhos Dr. Gonçalo Sampaio, numa espécie de boas-vindas, dando o mote para as intervenções que se seguiram.

Na cerimónia estiveram Ricardo Rio, presidente da Câmara de Braga; Graça Ramos, da "Portugal à Mão"; Teresa Costa da "A. Certifica" e Miguel Bandeira, da Fundação Bracara Augusta. Firmino Marques, presidente da Associação de Festas de São João; o vereador Altino Bessa e o presidente da Junta de Freguesia de São Lázaro e S. João do Souto, também estiveram presentes na cerimónia.

Na sessão, festiva, foram entregues os primeiros certificados

Graça Ramos começou por apresentar o "Caderno de Especificações", onde está a história, a origem geográfica. Considerou que entre os cordofones, o cavaquinho é o instrumento destaque, independentemente de algumas variações conforme a origem.

A responsável da Portugal à Mão salientou o facto de Braga ter o maior número de construtores, do país, com dez oficinas, além de este ser o segundo produto certificado, depois da viola braguesa. Disse ainda que Braga é «o peso pesado» da construção do cavaquinho a nível nacional.

O presidente da Câmara de Braga congratulou-se com a certificação do cavaquinho, não só pelo que representa nas festas e tradições de Braga, pela alegria que traz, como se verá nestas festas de S. João, em curso; por outro lado, Ricardo Rio considerou que esta certificação é uma «grande mais-valia». Não só pela preservação do património material e imaterial, como também pelo facto de um produto certificado valer muito mais.

«É um dia fez para Braga», tanto mais que este é um processo que já durava há alguns anos.

Miguel Bandeira também classificou o dia de ontem como «feliz e importante» para a preservação da identidade do cavaquinho, sem se abdicar de alguma inovação. O presidente da Fundação Bracara Augusta lembrou que esta candidatura teve o apoio da CIM Cávado, através do "Minho IN".

Teresa Costa também congratulou o Município de Braga por mais esta certificação. Fez saber que este é o 24.º produto certificado pela "A. Certifica", o segundo de Braga, depois da viola braguesa. Explicou que ela e a sua equipa visitaram todas as instituições do país onde se produz cavaquinho, além do próprio Júlio Pereira, um dos mais exímios tocadores, lembrando também o bracarense Daniel Pereira Cristo.

Teresa Costa, juntamente com Ricardo Rio, entregou os três primeiros certificados a Nilsa Alves, Alfredo Machado e a José Gonçalves.

Museu do Traje acolhe exposição rusgueira

Entretanto, depois da sessão, toda a comitiva participou na inauguração de uma exposição sobre a tradição rusgueira em Braga, patente no Museu do Traje Dr. Gonçalo Sampaio.

Firmino Marques e Ricardo Rio agradeceram aos responsáveis do Museu, por acolherem a exposição, realizada no âmbito das festas de São João.

O Grupo de Cavaquinhos Dr. Gonçalo Sampaio deu colorido à sessão

Museu do Traje acolhe uma exposição sobre a tradição rusgueira em Braga

PLATAFORMA DO PANDEMÓNIO CONJUGA CRIAÇÃO ARTÍSTICA COM MOSTRA DE ESPAÇOS URBANOS

Mercados de Arte dão vida a espaços incríveis de Braga

Dinamizar o mercado da criação artística e promover a divulgação de espaços urbanos de excelência cada vez mais esquecidos pela cidade. É o grande propósito dos Mercados Incríveis de Arte. A realização lançada pela plataforma bracarense Pandemónio associa também as mostras de arte à identidade artística e cultural do território onde se realiza cada edição.

JOAQUIM MARTINS FERNANDES

Plataforma do Pandemónio tem sempre criações próprias nas feiras de arte que realiza

O emblemático Largo das Carvalheiras, na confluência da Sé de Braga com o Arco da Porta Nova, foi o espaço eleito pela Plataforma do Pandemónio para a realização de mais uma edição dos Mercados Incríveis de Arte (MIA).

Ao *Diário do Minho,* Marta Moreira, responsável pela realização, destacou que o grande objetivo da iniciativa ontem realizada passa por associar a arte à cultura local, à beleza paisagística e à dinamização dos espaços urbanos.

«Os MIA são um dos projetos que nós acarinhamos mais, porque, no fundo, acabam por ser muito mais que um mercado de arte. A intenção, claro está, é fazer um mercado como deve ser. Mas temos sempre programação paralela que inclui as artes performativas», sublinhou a jovem, deixando claro que o grande desafio passa por «garantir que a realização seja como que uma montra de artes plásticas, de artes visuais e de artesanato». É nesse quadro que «há sempre um carácter de intervenção social associado aos Mercados Incríveis de Arte», acentua a responsável, deixando claro que os lugares escolhidos para a realização dos MIA nunca surgem por acaso. A pretensão da Plataforma que também dinamiza o Mercado Cultural do Carandá é destacar o valor intrínseco de espaços urbanos de eleição que vão sendo esquecidos pela população. «Hoje [ontem] estamos aqui nas Carvalheiras, porque queremos que as pessoas também percebam o potencial que esta zona tem para ser usada em diferentes contextos», enfatiza Marta Moreira. A mensagem que ontem se pretendeu passar, «especialmente a quem não vive na zona da Sé», foi que o Largo das Carvalheiras «é muito mais do que apenas uma praça de restauração das grandes festas da cidade».

Mostras promovem espaços emblemáticos de Braga

«Pode ser, se as pessoas quiserem mais que isso», desafiou a jovem, que faz questão de sublinhar «a vertente social» associada aos Mercados Incríveis de Arte, que têm um público integrado como uma espécie de "tribo".

Orgulhosa pela dimensão das realização já conquistada pelo projeto, Marta Moreira assegura que os Mercados Incríveis de Arte «conseguem agregar pessoas não só de Braga, mas de toda a região Minho, e não só».

Conforme vincou a jovem criadora bracarense, a realização de ontem teve criadores residentes em cidades distantes como Santarém ou Coimbra. «Isto significa que nos MIA, nós colocamos em diálogo artistas que já estão estabelecidos, que já conhecem este circuito, e artistas que estão mesmo a começar», realça, notando que essa interação «é particularmente importante numa cidade [como Braga], onde é tão difícil uma galeria expor o trabalho de alguém».

BREVE

S. JOÃO DE BRAGA PÕE TODOS A MEXER

ANIMAÇÃO Até 24 de junho, o São João de Braga está de volta à cidade e é a alegria das rusgas que, este ano, assume o protagonismo das festividades. O primeiro sábado das sanjoaninas bracarenses fica marcado pela animação de rua e por atividades desportivas.

O segundo dia das Festas de São João de Braga começa na Praça da República e no Mercado Municipal, com a atuação de grupos de animação. Segue-se o aguardado Festival "Braga Capital do Cavaquinho", no Largo de S. Francisco, que terá continuidade durante a tarde. Enquanto decorre a segunda novena a São João Baptista, a Divisão de Cultura do Município de Braga fica responsável pela visita guiada "Festas de São João de Braga", no âmbito do programa ITINERARIUM – Conhecer Braga pelo Património. Por sua vez, às 10h30, a Praça da República recebe o ritmo da iniciativa "Todos ao Bombo". De seguida, a Alameda do Estádio Municipal enche-se com o XVI Encontro de Mini-Hondas.

Depois de um início de tarde de animação, com os tradicionais momentos "Rodopiada de Gigantones e Cabeçudos", na Praça da República, e "Despique de Bombos", na Rua do Castelo, o Museu do Traje Dr. Gonçalo Sampaio abre portas à primeira oficina criativa sanjoanina "Tradições de São João" – oficina de artes plásticas, com base no livro publicado "Tradições de São João", com a ilustradora Soraia Oliveira.

A tarde fica, ainda, marcada pelo típico Torneio da Malha do São João de Braga e a desejada Black Pig Race, prova desportiva de obstáculos, ambos a decorrer no Parque da Ponte. Já no centro de Braga, o Museu do Traje Dr. Gonçalo Sampaio inaugura a exposição "Rusgas: A Rusga Joaquim Janeiro". O Museu do Traje Dr. Gonçalo Sampaio recebe a segunda oficina criativa sanjoanina "Cancioneiro Sanjoanino Bracarense" – oficina de cantares tradicionais.

Durante a noite, Carlos Ribeiro, o apresentador José Figueiras, Tiago Maroto e Catarina Campos ficam responsáveis pela animação no Parque da Ponte. A "after-party" sanjoanina regressa ao Pópulo, espaço dedicado aos jovens, com muita música à mistura, que, no segundo dia, conta com animação de "Bons Velhos Tempos".

EMPREITADA FINANCIADA PELO PRR VAI PERMITIR REABILITAR 66 HABITAÇÕES E COMPRAR MAIS QUATRO FOGOS

Município de Braga avança com investimento de três milhões de euros para a habitação

O Município vai avançar de «imediato» com um investimento de três milhões para aumentar a oferta de habitação a preços acessíveis. O anúncio foi feito ontem pela autarquia bracarense, que dá conta que o investimento a realizar em parceria com a Empresa Municipal de Habitação de Braga (Bragahabit) tem financiamento já validado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Em comunicado, a Câmara Municipal de Braga dá conta que o vereador com a tutela do pelouro da habitação, João Rodrigues, e Carlos Videira, administrador da BragaHabit, «estiveram presentes na assinatura dos termos de responsabilidade e aceitação entre o Governo e os Municípios, que visam acelerar as candidaturas ao Programa de Apoio ao Acesso à Habitação», financiado pelo PRR.

Vereador João Rodrigues assumiu compromisso em representação da Câmara Municipal de Braga

O evento contou com a presença do ministro das Infraestruturas e Habitação, Miguel Pinto Luz, e do ministro Adjunto e da Coesão Territorial, Castro Almeida.

«O termo de responsabilidade permite aos Municípios avançar na construção ou reabilitação de edifícios para habitação digna destinada às famílias mais vulneráveis, ficando a aprovação das candidaturas pelo Instituto de Habitação e Reabilitação para uma fase posterior», acrescenta a nota de imprensa, salientando que «a BragaHabit assinou 13 termos de responsabilidade, que englobam a reabilitação de 66 fogos e a aquisição de 4 fogos em arrendamento disperso», num investimento global superior a três milhões de euros, financiado a 100% pelo 1.º Direito com verbas do Plano de Recuperação e Resiliência, e que deverá ser executado até ao final de junho de 2024.

Citado no comunicado, o vereador João Rodrigues afirma que a assinatura destes termos representa «mais um passo significativo» no combate à carência habitacional. «Este é um momento essencial para garantir a operacionalização dos procedimentos e que demonstra a importância da união de esforços e da partilha de responsabilidades entre poder central e local para alcançarmos este objetivo comum, que passa por garantir o acesso à habitação digna para todos os cidadãos. Estamos confiantes de que este processo, com condições para ser alargado, permitirá a rápida execução das intervenções contempladas e, consequentemente, a melhoria das condições de vida de muitas famílias» sublinhou o vereador bracarense.

FESTIVIDADES ANIMARAM PARQUE DE GERIZES DURANTE FIM DE SEMANA PROLONGADO

União das Freguesias de Merelim e Frossos celebrou Festa das Comunidades

Milhares de pessoas participaram na festa da comunidade de Merelim São Pedro e Frossos, que decorreu no Parque de Gerizes, durante o fim de semana prolongado de 8 a 10 de junho. Música, torneios e momentos religiosos marcaram mais uma edição deste evento organizado pela Junta da União de Freguesias.

«Este ano, voltámos a organizar uma Festa da Comunidade com atividades para todas as idades e para toda a população de Merelim (S. Pedro) e Frossos. Foi possível assistir à grande dinâmica que esta União de Freguesias tem. O público aderiu em grande número a uma iniciativa promovida com o objetivo de, juntos, celebrarmos as caraterísticas das nossas freguesias e das nossas comunidades. Enquanto autarquia local, continuaremos a colocar as pessoas em primeiro lugar», disse Adélia Silva, presidente da Junta da União das Freguesias de Merelim (S. Pedro) e Frossos. A nova edição da Festa da Comunidade, que já se realiza desde 2011, começou no sábado, com as atuações dos grupos Geração D'Ouro e os Novo Império. No dia seguinte, um dos momentos mais altos foi protagonizado pelo músico Jorge Loureiro, a que se seguiu a atuação da KAPA eventos.

No feriado, dia 10, realizou-se uma visita aos cemitérios de Frossos e Merelim S. Pedro, seguida de uma eucaristia festiva.

CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA INVESTIU CERCA DE 1,3 MILHÕES DE EUROS NA REQUALIFICAÇÃO

Piscina da Ponte reabre ao público a 22 de junho

A piscina do Complexo Desportivo da Ponte, em Braga, reabre ao público no próximo dia 22 de junho, após um investimento na realização de obras de requalificação.

No decorrer da inauguração, o presidente da Câmara Municipal de Braga, Ricardo Rio, considerou que a piscina da Ponte reúne agora condições de excelência para atrair muitos milhares de bracarenses e propiciar a todos momentos de lazer e convívio.

«Não nos limitámos a repor o que existia. Alargámos áreas e valências. Melhorámos muito do ponto de vista das infraestruturas técnica e mecânica da piscina», afirmou o autarca citado em nota de imprensa.

«Com um investimento de cerca de 1,3 milhões de euros, esta requalificação teve como objetivo dotar o local de melhores condições, padrões de qualidade, conforto e segurança, dando resposta a problemas de degradação dos materiais e inadequação das infraestruturas existentes», acrescenta a mesma nota.

«A piscina infantil foi ampliada, passando a funcionar com sistema de transbordo e possui uma rampa de acesso para as crianças com mobilidade reduzida», especifica a autarquia, acrescentando que «na piscina principal, foi resolvida a fuga existente, nomeadamente ao nível dos sistemas instalados, que careciam de uma atualização de forma a dar cumprimento aos requisitos legais em vigor».

A piscina reabre ao público dia 22 de junho, funcionando entre as 10h00 às 19h30

Já para a reparação da piscina grande, «procedeu-se à construção de uma nova cuba, utilizando a cuba existente como cofragem perdida, mantendo a profundidade atual. A piscina passa também a dispor de uma rampa de acesso, destinada a pessoas com mobilidade reduzida».

A obra incluiu a construção de uma nova casa das máquinas para uma melhor capacidade de filtragem, renovação de toda a maquinaria de filtragem e tratamento de água.

«Ao nível do espaço envolvente foram feitas diversas melhorias, nomeadamente a transformação da bancada existente numa zona de estar em deck de madeira, reparação dos pavimentos e escadas existentes e criação de um novo percurso acessível, desde a bilheteira até aos balneários, através de rampas e zonas de estar», finaliza a nota de imprensa divulgada pela edilidade bracarense.

TRIO de QUATRO

www.dmtv.pt

Corrida de Costa para o Conselho Europeu dominou debate político do Trio de Quatro

JOAQUIM MARTINS FERNANDES

A corrida de António Costa para presidente do Conselho Europeu marcou a edição do programa Trio de Quatro, com os comentadores residentes a convergirem na tese da cada vez mais provável ida do ex-primeiro-ministro para o segundo órgão mais importante da União Europeia. Também o professor da Universidade do Minho José Palmeira, que foi o convidado do programa semanal da *DM*TV, destacou as possibilidades crescentes de o socialista ser bem sucedido, depois do apoio do Governo da Aliança Democrática à candidatura.

«A informação que tem vindo a público indicia que o ex-primeiro-ministro António Costa poderá ser escolhido para presidente do Conselho Europeu», afirmou o professor de Ciência Política e Relações Internacionais da UMinho, assumindo que o «grupo socialista, no âmbito da partição da liderança dos diferentes órgãos da União Europeia, deverá, a priori, ter direito à presidência do Conselho Europeu».

O docente acredita que a presidência da Comissão Europeia deverá manter-se no Grupo Popular Europeu – a família política do PSD e do CDS-PP. José Palmeira adverte, no entanto, para a possibilidade de António Costa encontrar resistência num elemento da sua família política. O socialista Josep Borrell, Alto Representante da União Europeia para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança poderá ter também «aspirações a passar a presidente do Conselho Europeu». Palmeira antecipa que a presidência do Parlamento Europeu possa continuar nas mãos do PPE. «No âmbito destas complexas negociações, há uma coisa que correu bem para o lado de António Costa: o Partido Socialista português foi dos poucos partidos do grupo socialista a ganhar eleições nacionais para o Parlamento Europeu, o que é um bom cartão de visita», destaca o docente da Universidade do Minho, que vê os apoios do chanceler alemão, Olaf Scholz – o socialista mais influente na União Europeia – e do presidente da França, Emmanuel Macron, cruciais para a escolha de António Costa. «É fundamental ter o apoio do eixo franco-alemão», sublinhou José Palmeira, notando que «uma outra variável essencial» para a escolha do nome António Costa para presidente do Conselho Europeia – o apoio do Governo português – está também assegurado.

Programa Trio de Quatro da *DM*TV contou com o contributo de José Palmeira, professor da Universidade do Minho

Avelino Lima

O social-democrata Joaquim Barbosa vê o apoio do primeiro-ministro Luís Montenegro a uma candidatura de António Costa como uma questão de «interesse nacional». Barbosa vinca que o apoio que Montenegro reforçou na noite das europeias já tinha sido garantido ainda antes do presidente do PSD ter sido eleito primeiro-ministro. «Temos que pensar que somos um país pequeno, periférico e que termos uma figura na presidente de um organismo como o Conselho Europeu é algo importante para o país», reforça o social-democrata, destacando o valor de António Costa para o exercício do cargo. «Se ele não tivesse as caraterísticas para desempenhar o cargo, não se falaria como se fala, desde há muito tempo, em ele ir poder ir para presidente do Conselho Europeu», reforça o social-democrata, deixando claro que não se revê nem na posição do CHEGA nem na posição da Iniciativa Liberal, que contestam a possível escolha do ex-primeiro-ministro socialista.

Eduardo Gouveia defende celeridade da parte do governo português

O socialista José Eduardo Gouveia considera que «muita água vai correr debaixo da ponte» no processo da escolha do futuro presidente do Conselho Europeu. O comentador residente do programa Trio de Quatro considera que «ao demonstrar publicamente» o seu apoio a António Costa na noite das eleições, «numa atitude surpreendente», Luís Montenegro «revelou que ou está mesmo comprometido com a eleição ou sabe que António Costa não terá muitas hipótese de ser presidente do Conselho Europeu e, por isso, deixou o apoio».

«Pessoalmente, eu acredito na primeira opção, mas também estou convencido que muita água vai correr debaixo da ponte». Eduardo Gouveia adverte que «os socialistas italianos, que são o maior grupo do PS no Parlamento Europeu, também já disseram que gostariam de indicar o Mário Draghi para presidente do Conselho Europeu, o que vai obrigar a uma negociação à pinça, com muito argúcia e com os pesos fortes que António Costa como são os casos de Macron, Scholz e Pedro Sanches», sublinha, notando que «em política é bom guardar algumas reservas». «Mas se António Costa tem condições para ser indicado pelo Governo português, que seja já. Terá o endosso também da maior parte dos socialistas europeus e, certamente, vamos ter António Costa à frente do Conselho Europeu».

ESPECIALISTA DA UNIVERSIDADE DO MINHO APONTA OS RISCOS QUE A NOVA REALIDADE COLOCA AO PROJETO EUROPEU

União Europeia precisa de construir soluções moderadas e apostar mais na defesa

JOAQUIM MARTINS FERNANDES

O professor de Ciência Política e Relações Internacionais da Universidade do Minho, José Palmeira, considera que a União Europeia deve estar preparada para uma escalada dos fenómenos anti-europeístas que foram protagonizados pelos partidos radicais da direita nas eleições europeias do dia 9 de junho e que tiveram expressões mais visíveis em França, na Alemanha e na Holanda.

Falando no programa Trio de Quatro da *DM*TV, o especialista em política avisa que «a complexidade vai marcar cada vez mais as relações internacionais» e afetar de «um modo geral, a política internacional».

José Palmeira aconselha, no entanto, a que nos preocupemos apenas «com os fatores que dominamos», porque não só são aquele que podemos alterar, como são também os que mais nos afetam

José Palmeira antecipa grandes desafios para a continuação do projeto europeu

«Os fatores que dominamos são, em primeiro lugar, os fatores internos. Nós não votámos, por exemplo, nas eleições norte-americanas. Não controlamos a eleições do futuro presidente dos Estados Unidos da América e nem controlamos a agressividade da Federação Russa. Mas podemos fazer o trabalho de casa naquilo que é a nossa parte», contrapôs, para precisar que isso implica «alguma unidade» à escala da União Europeia, «naquilo que é essencial e naquilo que são os valores europeus e procurar defendê-los».

Enfatizando a ideia de que se perfilam «algumas ameaças» ao projeto de construção europeu, o docente da Universidade do Minho olha com preocupação para eleições presidenciais em França, depois da vitória da extrema direita nas últimas europeias, com o partido de Marine Le Pen (Rassemblement National) a vencer as eleições, com mais de 31 por cento dos votos. «As presidenciais em França vão ser uma ameaça. Se Marine Le Pen for eleita presidente [da República da França], que postura é que vai ter?», questiona o especialista em Ciência Política e Relações Internacionais, notando que embora «estejamos habituados a que haja algum pragmatismo», não é garantido que a União Europeia assista ao bom senso que se verificou «quando o Syriza [extrema esquerda] governou a Grécia», aquando da crise das dívidas soberanas e que levou a Troika a intervir no país.

«Quando se pensava que o Syriza ia colocar em causa as políticas económicas, monetárias e financeiras da União Europeia, cumpriu todas as orientações. Quando Meloni foi eleita primeira-ministra de Itália, pensou-se também que ia ser uma ameaça ao projeto europeu e também não foi», acentuou Palmeira, para vincar que a coligação do partido de Marine Le Pen com os republicanos franceses, que são centristas, para concorrer às eleições legislativas, pode gerar um fator de moderação do próprio partido Rassemblement National».

Para José Palmeira, a confirmar-se que a primeira-ministra italiana Giorgia Meloni «também se aproxima» da presidente da Comissão Europeia, Ursula Von der Leyen é ainda um outro «fator de ponderação» que leva o especialista em política internacional a considerar que «face à conjuntura internacional, era bom que a moderação fosse vitorioso» na União Europeia. «E além de uma moderação vitoriosa, era bom que as reforças de que a União Europeia precisa se concretizassem», resumiu José Palmeira, apontando com a necessidade de «uma consolidação» do setor da Defesa no espaço europeu».

Gouveia alerta que União Europeia não se pode limitar a gerir crises

Para o comentador socialista do Trio de Quatro, os fenómenos extremistas com que a Europa e o mundo se confrontam «estão aí e já não são uma ameaça», antes exigem da União Europeia uma capacidade de resposta a problemas que são já muito concretos. «Os problemas já fazem parte da nossa vida política e do nosso quotidiano», sublinha Eduardo Gouveia, para quem «é, sobretudo, importante que a Europa consiga reforçar-se naquilo que são os seus valores». É que «já não é possível continuar a pensar-se que a Europa vive da gestão de crises», acentua o comentador da *DM*TV, vincando que «temos que abandonar esta ideia», porque a União Europeia «não pode ser uma organização à qual os Estados-membros recorrem», porque «tem que ser» mais proativa.

Barbosa culpa partidos moderados de não terem soluções concretas

O social-democrata Joaquim Barbosa acusou os «partidos chamados de moderados» de serem os responsáveis por grande parte da onda de populismo que aumenta na Europa. «As posições que se assumem "no mundo da lua", como temos visto na oposição à imigração, repercute-se, muitas vezes, na diminuição da qualidade de vida das pessoas, que as faz chegar a um limite que as leva a "virar" para o outro lado», sublinhou, vincando que «o que aconteceu em França foi um caso desses».

Para o comentador do programa Trio de Quatro da *DM*TV, também Portugal «vive um caldilho» que pode conduzir a um aumento da insegurança. «Quando as pessoas têm dificuldades em conseguir trabalho, em comer, em ter uma casa, isso gera extremismos», resumiu.

ANÁLISE AOS RESULTADOS DAS ELEIÇÕES ESTEVE EM DESTAQUE NO PROGRAMA TRIO DE QUATRO

PS foi o vencedor claro das europeias e CHEGA foi o grande derrotado

JOAQUIM MARTINS FERNANDES

Para o professor da Universidade do Minho, José Palmeira, o vencedor das eleições europeias do passado dia 9 de junho foi o Partido Socialista. «É óbvio que quem ganhou em Portugal as eleições [europeias] foi o Partido Socialista. É verdade que foi por uma pequena diferença. É verdade que perdeu um eurodeputado, mas ganhou as eleições porque foi o partido que teve uma maior percentagem em maior número de votos e maior número de deputados. Quanto a isso, não há dúvida», afirmou José Palmeira, que falava na qualidade de convidado do programa Trio de Quatro da *DM*TV.

O especialista em Ciência Política e Relações Internacionais reconhece que no plano das «expetativas», havia uma disputa muito próxima entre a Aliança Democrática e o Partido Socialista, depois de há três meses a Aliança Democrática ter vencido as eleições legislativas também com uma margem pequena sobre o Partido Socialista. Daí que «para a liderança do Partido Socialista, «era fundamental uma vitória nestas eleições [europeias], na medida em que o novo líder [Pedro Nuno Santos] vinha de algumas derrotas acumuladas».

«E esta vitória, digamos assim, aliviou a pressão que poderia existir sobre o próprio, libertando-o para ter uma postura porventura mais flexível no plano nacional, designadamente em relação às grandes questões que se colocam, como a aprovação do Orçamento», acrescentou, para sublinhar o resultado «muito positivos da iniciativa Liberal, que «praticamente duplicou a sua votação em relação às legislativas» de 10 de março. «Na situação inversa está o CHEGA, que passou para cerca de metade [da votação conseguida nas legislativas], o que significa que nestas eleições [europeias] dá para medir um bocado aquilo que é o núcleo duro dos partidos».

Avelino Lima

Socialista José Eduardo Gouveia afirmou-se vencedor nas eleições europeias

Sabor amargo

Leitura semelhante foi expressa pelo comentador socialista do programa Trio de Quatro. José Eduardo Gouveia, que esteve na campanha, não escondeu que o resultados das eleições europeias fê-lo sentir «claramente um vencedor». Não só porque «o Partido Socialista teve mais percentagem de votos, teve mais votos, teve mais mandatos», mas também porque o país tinha saído de umas eleições legislativas em que «quase foi preciso recorrer ao "photo finish" para saber quem foi o vencedor», sendo que «ainda há dúvidas, inclusivamente, sobre quem é o maior grupo parlamentar ou não».

Embora reconhecendo que o PS perdeu um eurodeputado, Eduardo Gouveia nota que a perda de um mandato ocorreu «curiosamente», com os socialistas a terem «mais votos» face às eleições de 2019. «São só 160 mil votos que o PS consegue a mais», destacou, para referir que «é preciso perceber também que hoje o espaço dos partidos com maior representatividade de votos é maior do que seria em 2019 e, portanto, é necessário interpretar a atribuição do método de Hondt de maneira diferente». «Se me sinto derrotado por ter menos um eurodeputado? Não me sinto derrotado. Sinto algum amargo de boca face ao aumento de votos que temos tido. Mas é importante também perceber uma coisa: o PS em 2019 tem uma vitória eleitoral muito expressiva, quer em número de votos, quer em número de mandatos contra o PSD», disse.

Barbosa e Gouveia apontam CHEGA como «o partido de um homem só»

O comentador residente social-democrata do programa Trio de Quatro, Joaquim Barbosa, assume que «o Partido Socialista ganhou as eleições», mas acrescenta que «foi por poucochinho», lembrando que, em 2019, os socialistas, ganharam com uma diferença de quase quatro por cento e agora com menos de um por cento.

Joaquim Barbosa destaca que os 63 por cento de abstenção não permitem «dizer grande coisa» de umas eleições em que o grande perdedor foi o CHEGA, que «teve uma queda grande». Barbosa vinca que o partido de André Ventura debate-se com três problemas sérios, «que terá que alterar, se quiser ser um partido de futuro». O social-democrata coloca em primeiro lugar a necessidade de ter uma ideologia, porque «não pode ser um partido que viva do vento». Joaquim Barbosa vê também na «falta de quadros» um dos grandes males do CHEGA, que «ainda não acertou com a estratégia que quer».

É que, se no passado, «era fácil» ao CHEGA estar sempre contra a maioria absoluta do PS e polarizar o descontentamento do eleitorado, neste momento, estando no governo um partido com algumas bases semelhantes, as pessoas esperam mais do CHEGA e, sobretudo, esperam uma atitude construtiva». Por isso, «se o CHEGA continua na estratégia de quanto pior melhor, cada vez será mais o partido do voto de protesto», considera Joaquim Barbosa.

Também José Eduardo Gouveia não vaticina um bom futuro para o CHEGA, que diz ser «um partido de um homem só». Gouveia antecipa que as eleições autárquicas vão ser o grande desafio do CHEGA. «Aí, sim, se quiser dar o salto que impeça de ter sempre resultados abaixo dos que teve em março [nas eleições legislativas], tem que começar a escolher candidatos com ideias, com planos e que, no fundo, cumpram aquilo que se exige a um partido político: apresentar uma orientação programática, uma orientação ideológica e uma alternativa». É que «nestas eleições [europeias], o CHEGA não conseguiu ter um discurso sequer relacionado com as eleições europeias» e «quando André Ventura não é candidato, o partido não funciona».

Região

Queremos explorar aspetos mais esquecidos ou desaproveitados no território e acrescentar conhecimento e inovação para negócio.

VALOR E OPORTUNIDADE

O NUTRIR pretende sempre alcançar novas estratégias e transferência de conhecimento para criar mais oportunidades de negócio e melhorar as condições das comunidades rurais.

Inovação no Alto Minho explora tintos e uso de funcho do mar na gastronomia

Recuperar variedades tintas do vinho Alvarinho ou usar funcho do mar na gastronomia são algumas das linhas de investigação do núcleo tecnológico que pretende acrescentar inovação e valor ao Alto Minho. Os investigadores do projeto "NUTRIR", sediado em Melgaço, pretendem reduzir a perda de património genético e ainda avaliar a resiliência das cascas às alterações climáticas.

DM

Projeto juntou investigadores e decisores em conferência nas Termas do Peso

Pensadores, investigadores e decisores de diversas origens e competências reuniram-se, sexta-feira, nas Termas do Peso, em Melgaço, para refletir os três anos de trabalho intenso e de investigação, focados na inovação e no desenvolvimento sustentável do território do Alto Minho. A conferência "Nutrir Território", organizada pelo Núcleo Tecnológico para a Sustentabilidade Agroalimentar do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, partilhou alguns dos resultados obtidos e traçou caminhos futuros inovadores para a região.

«Queremos explorar aspetos do território mais esquecidos ou desaproveitados e tentar acrescentar conhecimento e inovação, com a finalidade a criação de negócio. A ideia é recuperar tradições e acrescentar valor a fatores únicos do território, ao mesmo tempo que captamos jovens altamente qualificados para se fixarem no interior», descreveu à Lusa Nuno Vieira e Brito, coordenador do NUTRIR – Núcleo Tecnológico para a Sustentabilidade Agroalimentar do Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC).

Criado com fundos do Portugal 2020, há três anos para o desenvolvimento de núcleos de transferência de conhecimento em Monção e Melgaço, o NUTRIR conseguiu resultados que permitiram avançar com novos projetos e financiamentos, alargando a implantação a todo o Alto Minho, designadamente a Caminha, Valença ou Arcos de Valdevez, explicou o responsável, à margem da conferência com o objetivo de pensar «num futuro de inovação» para o território. Por outro lado, se o projeto começou com três investigadoras doutoradas, conta agora com mais quatro bolseiros, acrescentou. As áreas de atuação são a viticultura, os recursos autóctones e o território.

> Ideia do projeto é recuperar tradições e acrescentar valor a fatores únicos do território, além de captar jovens qualificados.

Entre as linhas de trabalho que já tiveram resultados e mostraram merecer ser aprofundadas está a recuperação das variedades tintas do Vinho Alvarinho, que «estão perdidas», mas «podem passar a ser utilizadas como novos produtos de diversificação do vinho». Atualmente, o projeto conta com um enólogo a analisar as variedades que «possam ter melhor utilidade para produzir novos vinhos na região», indicou Nuno Vieira e Brito.

Também se está a avaliar a recuperação do fumeiro numa zona onde este «se tem perdido e não há produtores», bem como o uso de plantas para «fins medicinais, cosméticos ou têxteis». A isto, soma-se a «utilização do funcho do mar para efeitos gastronómicos», em Caminha, ou da recuperação de «raças autóctones avícolas um pouco perdidas, de modo a serem utilizadas como forma de valorização da produção local através da gastronomia», em Valença.

No âmbito da viticultura, está a ser feito um levantamento geolocalizado das castas autóctones e minoritárias em parcelas com vinhas antigas na sub-região vitícola de Monção-Melgaço, visando a replicação e a valorização destas castas. Este esforço pretende reduzir a perda de património genético e avaliar a resiliência destas castas às alterações climáticas.

Ao nível de recursos botânicos foram realizados estudos que revelaram também propriedades antioxidantes de várias plantas autóctones.

PRAIAS COM 31 NADADORES-SALVADORES

Câmara de Viana do Castelo investe 400 mil em três meses de época balnear

O presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo, Luís Nobre, marcou, ontem, presença na cerimónia de arranque da época balnear no concelho, que decorre de 15 de junho a 15 de setembro, representando um investimento de quase 400 mil euros para garantir a segurança e todas as condições nas praias do concelho e contando com 31 nadadores-salvadores.

Naquela cerimónia, marcou também presença a vereadora do Ambiente, Fabíola Oliveira, e o Capitão do Porto e Comandante-local da Polícia Marítima de Viana do Castelo, Rui Serrano da Paz. Na sessão, Luís Nobre afirmou que «o cuidado que temos com a nossa frente atlântica e com a segurança das nossas praias é uma prioridade que é reconhecida», agradecendo o empenho de todos os nadadores-salvadores nos 93 dias de trabalho que ontem começaram.

DR

Viana do Castelo tem 11 praias galardoadas com a Bandeira Azul

De acordo com informação municipal, Fabíola Oliveira agradeceu «a disponibilidade e responsabilidade» dos nadadores-salvadores, considerando que os praticantes de desportos náuticos são um dos maiores focos prioritários, já que Viana do Castelo é cada vez mais reconhecida pelas condições de excelência para os desportos de mar e rio. Por seu turno, o capitão Serrano da Paz pediu aos profissionais para que «estejam atentos», colocando o foco no objetivo de zero mortes durante a época balnear que agora inicia.

Segundo a autarquia, a fatia maior vai para a aquisição de serviços de vigilância, assistência balnear, patrulhamento e coordenação de nadadores-salvadores para a época balnear, no valor global de 290.000 euros, com vista a «garantir a salvaguarda da segurança de utentes e praticantes de desportos náuticos nas águas balneares designadas de Viana do Castelo e em águas com prática balnear conhecida (embora não designada, Rodanho e Argaçosa)». A este valor acresce o aluguer de estruturas modulares, sanitários e módulos amplos, para apoio à época balnear no valor de 69.940 euros.

Foi ainda aprovada pelo executivo a proposta de volaboração entre o Município de Viana do Castelo e as Juntas de Freguesias, no valor de 37.500 euros, para a Conservação, Requalificação e Valorização Ambiental dos espaços naturais envolvendo os territórios de Praias Fluviais e Espaços de Recreio e Lazer.

ALTO MINHO

CIM lança campanha para a proteção das praias e oceanos

A Comunidade Intermunicipal do Alto Minho (CIM Alto Minho) continua a celebrar o seu 15.º aniversário e, este mês de junho, lança uma campanha de sensibilização voltada para a limpeza das praias e dos oceanos, intitulada "Comece a Limpar a Praia Em Sua Casa".

Aquela iniciativa, promovida pela CIM Alto Minho com o apoio do CMIA – Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental de Viana do Castelo, «visa consciencializar a população sobre a importância de adotar bons hábitos em casa para proteger o meio ambiente e o nosso oceano e praias», resumem os promotores, em comunicado.

A campanha foi lançada lançada ontem, dia 15 de junho, na abertura da época balnear a norte do país.

DR

Aquela iniciativa conta ainda com o apoio na divulgação, pelos vários meios digitais, dos municípios que compõem a CIM Alto Minho. A sub-região é composta por Arcos de Valdevez, Caminha, Melgaço, Monção, Paredes de Coura, Ponte da Barca, Ponte do Lima, Valença, Viana do Castelo e Cerveira, com uma população de cerca de 250 mil habitantes, distribuída por 2210 km2.

A campanha destaca que grande parte do lixo que chega aos oceanos provém de práticas inadequadas nas nossas casas. Assim, o objetivo da campanha é sensibilizar os habitantes do Alto Minho sobre a necessidade de adotar hábitos domésticos que contribuam para a proteção das praias e oceanos.

FESTA DO VINHO ANIMA FIM DE SEMANA

Ponte de Lima premiou os melhores vinhos verdes

A 32.ª Festa do Vinho Verde de Ponte de Lima decorreu durante este fim de semana e termina hoje, domingo, 16 de junho, sendo a edição que tem o maior número de produtores de vinho e expositores gastronómicos desde sua conceção, há mais de 30 anos.

Ao longo dos três dias do certame, a Expolima recebe visitantes que se juntam para celebrar este produto de excelência da região: o Vinho Verde. O programa variado, junta atuações ao vivo e DJs, e degustações, provas comentadas e showcookings, além de animação esta tarde.

Na abertura oficial, o para além dos autarcas do Município de Ponte de Lima, estiveram presentes os produtores de vinho premiados durante o XX Concurso de Vinhos Verdes.

DR

Concurso premiou várias categorias de vinhos verdes

Os vencedores do Concurso de Vinhos Verdes ficaram assim alinhados. Categoria Vinho Verde Branco, 1.º prémio: "Foral de Monção" da Quinta das Pereirinhas – Alvarinho de Monção e Melgaço; 2.º prémio: "Bagagem" de Luís Carlos Fernandes Moreira. Categoria Vinho Verde Tinto, 1.º prémio: "Casa de Vilapouca" de Fernando Carvalho Teixeira; 2.º prémio: "Adega Ponte Lima Tinto" da Adega de Ponte de Lima. Categoria Vinho Verde Casta Vinhão, 1.º prémio: "Torre de Aguiã" de Simão Pedro de Vasconcelos Bacelar de Aguiã; 2.º prémio: "Casa de Vilapouca" de Fernando Carvalho Teixeira. Categoria Vinho Verde Casta Loureiro, 1.º prémio: "Vil'Antiga" de João Miguel Pereira Lima; 2.º prémio: "Vianna Loureiro" de Verde Impressionante – Vinificação de Vinhos.

BREVE

IGREJA PAROQUIAL DE FREIXO RECEBE CONCERTO DO II CICLO DE ÓRGÃO

EVENTO A igreja paroquial de Freixo é hoje, pelas 17h00, o palco do concerto integrado no II Ciclo de Concertos de Órgão de Ponte de Lima, com o espetáculo "Explorando o Órgão Expressivo", com João Santos, no harmónio de arte, com a duração aproximada de 50 minutos.

O Município de Ponte de Lima em conjunto com a Associação Organum e o apoio do Secretariado de Liturgia da Diocese de Viana do Castelo promovem aquele II Ciclo de Concertos de Órgão de Ponte de Lima, que decorre até ao dia 30 de junho. Neste âmbito, no passado dia 9 de junho, na igreja da Correlhã, foi realizado o concerto Arte da Improvisação, por Samuel Pinto no órgão.

O Município de Ponte de Lima convida todos os interessados à participação nos concertos que se realizam, de forma descentralizada, pelo concelho de Ponte de Lima. Todos os espetáculos são gratuitos e de lotação limitada ao espaço.

DR

PONTE DE LIMA

Mesa dos Quatro Abades cumpre a tradição este domingo

A secular e tradicional Mesa dos Quatro Abades em Ponte de Lima realiza-se hoje, domingo, dia 16 de junho, pelas 12h00. Quando for exatamente meio-dia, os autarcas de cada uma das quatro localidades envolventes sentar-se-ão em redor de uma mesa de pedra para dar início ao ritual, abordar os problemas locais e estudar as respetivas soluções com o presidente do Município.

Aquela tradição remonta ao século XVII e será revivida hoje. Reza a história que a Mesa dos Quatro Abades é uma tradição em que, no mesmo dia combinado (atualmente, no terceiro domingo de junho), saíam das igrejas paroquiais de Calheiros, Cepões, Bárrio e Vilar do Monte procissões penitenciais em honra de São Sebastião, pedindo proteção contra as três grandes calamidades da Humanidade: a peste, a fome e a guerra.

Anualmente, à volta de uma mesa em granito que se apoia no marco divisório que une as quatro freguesias do concelho de Ponte de Lima – Calheiros, Cepões, Bárrio e Vilar do Monte – sentam-se os quatro representantes de cada localidade. Cada ano é uma junta de freguesia que assume a realização da tradição, sendo este ano da responsabilidade de Labrujó, Rendufe e Vilar do Monte.

De acordo com a secular tradição, a mesa é ladeada por quatro bancos, cada um assente no território de cada freguesia, onde outrora os representantes de cada paróquia se sentavam para debater e resolver os mais diversos assuntos, consultando os fiéis, que se encontravam ao seu redor.

Cabe ao presidente de cada Junta de Freguesia apresentar as suas reivindicações ao presidente da Câmara de Ponte de Lima, que preside à cerimónia tradicional. Trata-se de um fórum popular com relevo para as questões ligadas ao desenvolvimento, animado com música tradicional portuguesa.

DM

Tradição junta autarcas e populares

UM DESTINO DE FÉRIAS DE EXCELÊNCIA, COM UMA PROGRAMAÇÃO DIVERSIFICADA QUE PROCURA AGRADAR A TODOS

Esposende apresentou eventos que vão animar todo o verão

Esposende apresentou, ao final da tarde de ontem, a programação "Esposende Verão 2024".

Num "sunset" que decorreu nas Piscinas Municipais Foz do Cávado, com os DJs Mayara Azevedo, Dreey, Manuel Fonseca e Rafman, o presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, afirmou que «Esposende é um destino de férias de excelência, com uma programação diversificada que procura agradar a todos».

«Apresentamos um programa de verão mais completo e eclético, atento a todas as faixas etárias e que pretende proporcionar as melhores férias a todos os esposendenses e, simultaneamente, atrair mais turistas e visitantes», referiu Benjamim Pereira, citado em nota de imprensa, apontado o crescimento da procura turística como resultado da planificação municipal.

O autarca Benjamim Araújo evoca plano de atração que distribui eventos ao longo do ano

«Há anos que delineamos um plano de atração que distribui os eventos ao longo do ano. Uma oferta diferenciada, assente nos desportos marítimos, no Caminho Português da Costa para Santiago de Compostela, nos eventos culturais e na promoção da gastronomia local», sustentou Benjamim Pereira.

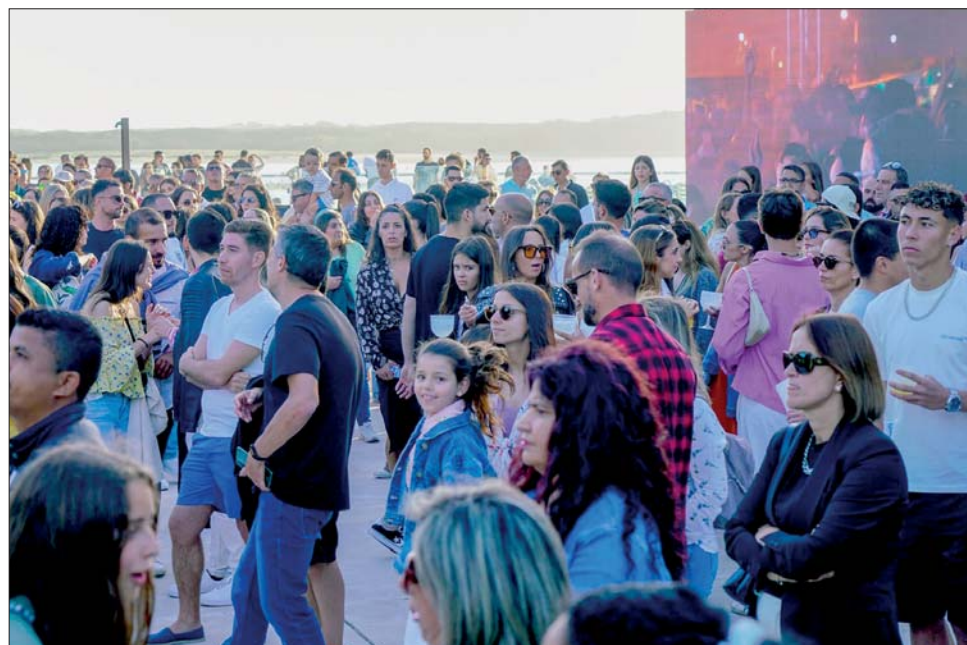
Um programa eclético que procura atender a todo o tipo de gostos coloca no cartaz espetáculos com Black Mamba, tributo a Tina Turner, Gipsy Kings interpretados por Andre Reyes e Ágata, para animar a Festa do Emigrante. O festival da Juventude promete muito som e o concerto de Rita Guerra com a Banda de Belinho já está a criar suspense, refere a mesma nota divulgada pela edilidade.

A recriação histórica que evidencia a cultura castreja que está na génese esposendense ocorre com a Galaicofolia, mas eventos icónicos do verão local, como a Noite Branca, ou o Remember 80's e 90's, também prometem marcar serões memoráveis.

A programação inclui a iniciativa Folclore na Praça, o Teatro de Rua, performances em vários estilos de dança, no Esposende Street Battle e no Esposende a Dançar e integra poesia, exposições, stand up comedy e atividades desportivas.

«A qualidade inquestionável das nossas praias, rios e montanhas, associada a infraestruturas que foram criadas para proporcionar melhores condições para todos, faz com que seja crescente a procura de quem pretende divertir-se», sublinhou Benjamim Pereira.

A programação do Esposende Verão 2024 está disponível no site do Município, em www.municipio.esposende.pt, bem como na aplicação "Esposende", ou em https://issuu.com/municipiodeesposende/docs/agenda_verao

Esta ação integra-se no plano de desenvolvimento do concelho e enquadra-se nos eixos dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU.

Religião

Levar Jesus a todos e todos a Jesus

JUNTOS NO CAMINHO DE PÁSCOA

O TERCEIRO MOMENTO DE ORAÇÃO, REFLEXÃO E PARTILHA ACONTECEU ONTEM NO ESPAÇO VITA, COM A PRESENÇA DO ARCEBISPO DE BRAGA

Assembleia Sinodal procura trilhar futuro diferente para a Igreja de Braga

FRANCISCO DE ASSIS

O Espaço Vita, em Braga, acolheu ontem a III Assembleia Sinodal, com o tema "Imaginar um futuro diferente". No evento, em que participou o Arcebispo de Braga, os participantes, fiéis e religiosos, através de momentos de oração, reflexão e partilha, procuraram trilhar um futuro diferente para a Igreja de Braga, num caminho que se quer com todos ou seja, em que ninguém está excluído.

Também por isso, o primeiro momento foi de oração, pedindo sobretudo ajuda do Espírito Santo, na convicção que, sem oração, sem a comunhão com Deus, os homens não podem fazer nada. «Sem oração não há missão, sem oração não há comunhão com Deus, não há eucaristia», como insistiu o Arcebispo de Braga, D. José Cordeiro.

O momento de oração inicial foi orientado pela Comunidade Shalon de Braga, que procurou envolver todos os presentes na oração, nos cânticos e na coreografia, falando e dirigindo-se à pessoa que estava ao lado ou em frente. Uma atitude para reforçar a ideia de que só juntos, em verdadeira comunhão, é possível fazer este "Caminho de Páscoa" até 2033; e cumprir o sonho de «Levar Jesus a Todos e Todos a Jesus».

Vânia Pereira, D. José Cordeiro e o padre Sérgio Torres, na sessão de abertura

Recorde-se que a Assembleia Sinodal de ontem centrou-se em dois trilhos: "Conversão ao Evangelho" e "Oração e Vida Espiritual", dois trilhos do programa pastoral arquidiocesano que tem como lema "Juntos no Caminho de Páscoa, Levar Jesus a todos e todos a Jesus".

O Conselho Pastoral Arquidiocesano, liderado pelo padre Sérgio Torres, acredita que a essência de uma Igreja renovada e capaz de sair em missão reside na riqueza da sua vida espiritual.

Estes trilhos são devem servir para alimentar a Pastoral a longo prazo e, mais tarde, serem convertidos em estratégias e objetivos. E ontem o padre Sérgio deu alguns exemplos que podem servir de orientação. Ou seja, de uma paróquia, movimento ou instituto religioso, podem surgir. Por exemplo, uma "oficina de oração e vida", que ensina a rezar, um grupo que ensina a ler a Bíblia. Ou seja, o importante é haver uma resposta para as solicitações que possam surgir.

Arcebispo de Braga convicto que este é um caminho sem retorno

Na sua intervenção, D. José Cordeiro mostrou-se convicto que este é um «caminho sem retorno».

«Juntos queremos percorrer o caminho da Páscoa, em cada ano, procuramos acentuar um dos trilhos traçados», disse o Arcebispo de Braga, sublinhando que este caminho deve ser percorrido o mais possível com todos.

E deu o exemplo da Peregrinação Arquidiocesana do dia 2 de junho, que culminou com o encerramento do V Congresso Eucarístico. Isto é, na peregrinação estavam muitos milhares de pessoas, mas cerca de metade delas optou por regressar sem participar na Missa.

«Mais do que participar nos sacramentos, é preciso sermos sacramento».

Tanto o padre Sérgio como D. José Cordeiro citaram o antigo Arcebispo de Braga, São Bartolomeu dos Mártires, que dizia que é preciso «arder para iluminar, para incendiar». Ou seja, a Igreja de Braga só pode ter sucesso neste Caminho de Páscoa, de levar Jesus a todos e trazer todos a Jesus, se ela própria, os cristãos, as paróquias e a Arquidiocese no seu todo estiverem a «arder», em oração e sobretudo em atitudes, se estiverem «verdadeiramente convertidos» ao Evangelho. D. José enfatizou que não há futuro diferente «sem fidelidade ao Evangelho».

Depois da sessão de abertura, os participantes dividiram-se em pequenos grupos, sobretudo para escutar o outro e dar sugestões que possam ser postas em prática, para mudar a Igreja.

O momento de oração inicial da Assembleia Sinodal, no Espaço Vita

ALIMENTO DIÁRIO

CRESCE E TORNA-SE A MAIOR DE TODAS

Primeiro, nenhum de nós sabe nada daquilo que acontece no íntimo de cada pessoa. Depois, os filhos, os jovens, não estão vazios, pelo contrário, são torrentes transbordantes, procuram pessoas fidedignas, procuram testemunhos autênticos» (Ermes Ronchi). O poder está na semente!

DR

BREVE

SANTO PADRE APELA AO COMBATE DA «VENENOSA CULTURA DO DESCARTE» CONTRA IDOSOS

VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA O Santo Padre publicou ontem uma mensagem na rede social X, antigo Twitter, onde apela à mobilização de todos para combater a «venenosa cultura do descarte» que os idosos são vítimas. A mensagem de Francisco visou assinalar o Dia Mundial da Consciencialização da Violência contra a Pessoa Idosa.

«Quantas vezes se descartam os idosos com atitudes de abandono que são uma verdadeira e própria eutanásia oculta! É o efeito da cultura do descarte que tanto mal faz ao nosso mundo. Todos nós somos chamados a combater esta venenosa cultura do descarte!», pode ler-se na publicação.

Recorde-se que o Dia Mundial da Consciencialização da Violência contra a Pessoa Idosa foi instituído em 2006, pela Rede Internacional para a Prevenção do Abuso à Pessoa Idosa, com o objetivo de proporcionar a reflexão sobre a questão social sensível. «Pessoas idosas em situações de emergência» é o tema deste ano, que sublinha a «necessidade urgente de proteger e apoiar os idosos durante as crises», indica a Organização das Nações Unidas (ONU), que destaca como exemplos as catástrofes naturais, pandemias e conflitos.

Esta não é a primeira vez que o Papa aborda o tema da eutanásia oculta. Em abril de 2023, numa audiência, pediu às instituições de cuidados de saúde que «arrisquem no cuidado integral» dos paciente.

Redação/Ecclesia

EVENTO ARQUIDIOCESANO É NO DIA 6 DE JULHO, NO SANTUÁRIO DA SENHORA DA GUIA, EM ESPOSENDE

Encontro de Acólitos de Braga tem como foco principal a Eucaristia

DR

Fotografia do último Encontro, realizado no Santuário de Nossa Senhora do Pilar, na Póvoa de Lanhoso

Os acólitos, que servem na Eucaristia das comunidades da Arquidiocese de Braga, estão convidados a participar no IV Encontro Arquidiocesano de Acólitos, que se realizará no dia 6 de julho, sábado, entre as 14h30 e as 19h00. O evento, que tem como foco principal a eucaristia, realiza-se no Santuário de Nossa Senhora da Guia, em Belinho, Esposende.

Em nota enviada ao *Diário do Minho*, o Departamento Arquidiocesano da Liturgia explica que o tema deste evento, na continuidade do V Congresso Eucarístico Nacional e da XXVIII Peregrinação Nacional dos Acólitos a Fátima, será "Acólitos, companheiros de caminho".

Arcebispo de Braga preside à eucaristia

Ainda segundo o padre Rui Sousa, o IV Encontro Arquidiocesano de Acólitos contará com uma tarde repleta de «interessantes atividades», sobretudo workshops sobre os vários momentos da Eucaristia e a participação na própria celebração comunitária da fé, que será presidida pelo Arcebispo Metropolita de Braga, D. José Cordeiro.

A organização faz saber que a inscrição, apesar de gratuita, é obrigatória e deve ser feita através do formulário online (https://forms.gle/WghYowA6r-xYZgiuM8) até ao dia 3 de julho.

Cada participante deve levar o seu lanche e ainda a alva e o cíngulo para participar na Eucaristia.

HORÁRIO DAS MISSAS

DOMINGO

Sé Catedral: 08h30, 11h30 e 18h00. O Terço, às 17h00, Vésperas, às 17h30, e a missa das 18h00.
Basílica dos Congregados: 9h00, 10h30 (tradução em LGP) e 12h00.
Igreja do Pópulo: 9h00, 11h00 e 16h00.
Igreja da Cividade: 10h00, 19h30 e 21h30 (igreja de S. Paulo).
Terceiros: 08h00 e 18h30 (exceto julho e agosto).
Santa Cruz: 11h00.
Igreja do Hospital de São Marcos: 10h30.
S. Salvador (Lar Conde de Agrolongo): 17h00.
Igreja da Misericórdia: 09h30.
Santo Adrião: 09h30 (campal no Parque S. João da Ponte), 11h00 e 18h30.
Capela de Guadalupe: 11h00.
São Victor (igreja paroquial): 08h00, 09h30, 11h00 e 19h30.
São Victor-o-Velho: 08h30.
Senhora-a-Branca: 10h30 e 12h30.
Montariol: 10h00.
Capela Religiosa Sagrado Coração de Maria (Rua Quinta da Armada): 10h00.
Igreja do Carmo: 08h00, 10h00, 11h30 e 18h30.
Gualtar: 08h00, na igreja matriz, e 11h00, na igreja nova.
Capela do Hospital de Braga: 16h00.
Basílica do Bom Jesus: 08h00, 11h00 e 17h00.
Santuário do Sameiro: 07h30, 09h30, 11h30, 16h30, na Cripta: 16h00 (terço).
Maximinos: 08h00, 10h00 e 11h30.
São Vicente: às 10h00, às 12h00 e às 19h00.
São Lázaro: 08h30, 11h30 e 17h30; vespertina no sábado 17h30.
Lamaçães: 11h00.
Fraião: 09h30.
Carmelo da Imaculada Conceição: 09h00.

Espaço Aberto

Nos artigos enviados para o Diário do Minho destinados a esta secção deve constar a identificação completa dos seus autores (nome, morada, n.º de B.I. e contacto).

Ponto por Ponto

ARMINDO OLIVEIRA

Ainda a propósito da vinda de Úrsula van der Leyen, Presidente da Comissão Europeia, para se juntar à arruada da campanha da AD. Nada impedia que viesse, a não ser esta gente, os activistas do costume, com ruídos pró-Hamas, que reagiram na rua à sua passagem. E como de costume manifestaram-se com o foco desfocado da realidade. A ideologia cega-os. A cegueira ideologia-os. E andam nisto como fossem os únicos construtores de um mundo novo, mundo esse, onde, eles próprios, não querem viver. A sorte deles é que nasceram e vivem num país ocidental. Aqui, podem mostrar o seu potencial de descontentamento e as suas "solidariedades" com as causas dos outros. E em liberdade. Fica-lhes bem. Esquecem, contudo, o que se passa dentro de portas, como por exemplo, na Educação, na Justiça, na Saúde. E essencialmente na demografia. Um desastre anunciado que trará graves consequências a todos os níveis a este velho país. Como ponto de ruptura, gostei imenso da resposta calma e assertiva da líder europeia.

1 – Estes activistas se contestassem na Rússia por motivos idênticos, um minuto depois, estavam enfiados, e de maneira violenta, nas ramonas da polícia. E depois, pouco ou nada se sabia dos seus destinos. Talvez conduzidos para os novos gulagues putinistas como aconteceu ao líder da oposição, Navalny. Se fosse no Irão, República Islâmica, estavam sujeitos a colocarem a corda no pescoço para desaparecerem de cena. Se fosse na China, sujeitavam-se a suportarem o custo da bala que os arrumava de vez. Se fosse na Coreia do Norte, aí, iam eles de guias e até por simpatia também os seus familiares directos comiam com a mesma dose. E na Venezuela a fome os esperava. Em Cuba idem aspas. Estas são realidades de uns tantos países comandados pela "tropa" comunista ou por fanáticos religiosos, cujo vida das pessoas tem pouco valor e nenhum sentido. Liberdade individual é uma coisa do outro mundo.

Esses activistas podem contestar num país ocidental. É fácil. Complicado é contestar nas ditaduras políticas ou religiosas. Lá, a vida, para os "críticos" está presa por um fio.

2 – Vivemos no Mundo Ocidental. O mundo das liberdades, das garantias e dos direitos. O mundo da livre opinião. Da tolerância. Da livre manifestação. Essa gente do "wokismo", das tretas da ideologia do género, das desigualdades, das pinturas nas paredes e nas pessoas, das alterações climáticas em exagero podem sair para a rua com toda a liberdade e com a total garantia defender as suas causas que não será objecto ou sujeita a perseguição e a represálias pelo poder. Liberdade em todos os sentidos e com muito ruído e confusão à mistura se entenderem. Eu, consciente, não prescindo do viver Ocidental. Da democracia. Da liberdade.

3 – Eleições Europeias foram vencidas pelos neo-socialistas com uma vitória pirresca. Mas foi o suficiente para a maior manifestação de júbilo dos últimos tempos. Em 2014 aconteceu vitória idêntica. Nessas eleições, os neo-socialistas da ala esquerda fizeram chacota, enegreceram a vitória de António José Seguro. Apelidaram-na de vitória de Pirro para a desvalorizar. Dias depois, o dr. Costa, fustigado pelos socráticos e pela narrativa do poucochinho, desafiou o secretário-geral do PS para defender a liderança através de eleições directas. A ala da bancarrota de 2011 venceu a moderação de Seguro para ser derrotado, depois, nas legislativas, por Passos Coelho em 2015. O cenário montado repete-se agora. Será que alguém do partido terá coragem para desvalorizar a vitória pirresca e enfrentar o fogoso Pedro Nuno Santos? O que era antes "poucochinho", hoje é uma grande vitória. Quem percebe isto?!

4 – Os extremistas de esquerda quase que desapareciam de cena. Na Madeira, saíram da agenda. Agora seguraram-se com um. O seu fim anuncia-se. É só uma questão de tempo. O espanto é que as causas que essa gente defende são tão boas, tão boas que ninguém as quer. Nem eles próprias as querem. Os resultados medíocres assim o dizem. Ou não será?!

Quo Vadis CNE?

PAULO SOUSA

Há razões legítimas e objetivas para crer que a sociedade civil está a responder positivamente aos impulsos que a colocam num novo patamar da participação cívica. Em três atos eleitorais, mostraram a diferença ao participarem em maior número nas eleições. As europeias não foram indiferentes a esta nova disponibilidade dos cidadãos que se sentiram motivados para votar com a digitalização dos cadernos eleitorais. Coisa diferente poderia ter acontecido se houvesse vontade de ir mais longe, mas com a atual Comissão de Eleições é de esperar mais do mesmo, ou seja, nada. As eleições para os órgãos da CNE vão realizar-se na próxima quarta-feira, na Assembleia da República, não sendo de esperar, para além da indicação de nomes, que haja coragem para tornar útil um órgão que tem sido uma nulidade na defesa da participação cívica ativa. Se houvesse um pingo de vergonha na cara dos representantes do PS e do PSD, estes ter-se-iam demitido, à luz da dignidade, no rescaldo das eleições legislativas de 2022 em que a repetição das eleições para os eleitores a residirem na Europa foi um prego no caixão da sua já débil credibilidade. O papel da CNE, enquanto organismo independente, a funcionar junto da Assembleia da República, não se pode limitar à organização dos atos eleitorais com o mesmo padrão e modelo como se estivéssemos parados no tempo. Basta olhar para o mapa das mesas de voto. Com honrosas exceções, votamos da mesma maneira e nos mesmos locais, sem ter em atenção a mobilidade e a concentração das pessoas em determinados territórios. Veja-se o caso da freguesia de S. Vítor, em Braga, com cerca de 30 mil eleitores que apenas dispõe de um espaço onde se concentram algumas dezenas de mesas de voto. O envelhecimento da população ali residente, aliado a um local sem condições de acesso e longe das residências de uma parte significativa da população, não é um convite à participação cívica. É incapacidade e falta de bom senso. Se esta realidade perdura, por demasiado tempo, a falta de um plano estratégico para uma campanha de sensibilização – não bastam cartazes nem publicidade nos Órgãos de Comunicação Social – é tão gritante que é legítimo perguntar o que querem os partidos fazer da CNE, que tem sido o bobo da corte no jogo partidário e a quem a AR não dá a importância devida, deixando tudo como está? Não será tempo de transformar aquele órgão em algo mais útil do que (des)coordenar os atos eleitorais? – O que deveria ser um papel de liderança e fundamental na campanha de sensibilização dos cidadãos, é apenas o espelho da inércia, da institucionalização eleitoral de uma Comissão que perdeu a sua autoridade. Que importa, se os candidatos ou os seus partidos, violam as leis eleitorais, se ninguém liga patavina ao que diz a Comissão. Nas eleições do dia 9, repetiram-se alguns atropelos à Lei Eleitoral. Nem o Governo ou os candidatos respeitaram as suas decisões e nem por isso, os seus responsáveis protestaram ou fizeram valer as suas decisões. Num estado de Direito, seria desejável que do lado dos prevaricadores, houvesse bom senso pelo respeito das suas decisões, mas são os mesmos partidos – do arco da governação – a ditarem a regra da Indiferença, sempre que furam as regras. Se assim é, se reconhecem que o Órgão está decrépito e não responde às necessidades que ultrapassam o mero calculismo político, não está na altura de rever e refundar um Órgão que não prestigia a sua função nem se dá ao respeito? Os partidos têm, mais uma vez, a palavra que, adivinha-se, vai limitar-se à indicação dos nomes para novo mandato. Os cidadãos, esses, estão paulatinamente a regressar às urnas que é seu dever e não parecem preocupados com o futuro da CNE. Numa sociedade avançada e capaz, madura e proativa, o escândalo de que se reveste a ação da Comissão, teria tido uma saída airosa: a demissão e responsabilização dos seus responsáveis pela incapacidade de cumprir e fazer cumprir o que dita a lei e o bom senso.

A morte na família dos profissionais do luto

CLARISSE QUEIRÓS
Socióloga e Terapeuta do Luto

Reagir à morte é natural da condição do ser humano. E, ao contrário do que a maioria das pessoas supõe, os profissionais que trabalham nestas áreas da morte, do morrer e do luto não estão imunes a esta experiência e, muito menos, são insensíveis perante a morte daqueles que amam e que fizeram parte da sua história.

São muitas as vezes em que sou confrontada com esta questão: as pessoas imaginam que, diante da morte de alguém muito querido, o profissional do luto não tem dificuldade em lidar com o assunto – afinal, tem consigo as ferramentas para trabalhá-lo e por isso, sofre menos. Puro engano! Tal como todos os seres humanos, também vivenciamos as nossas perdas: perdas irreparáveis e que necessitam também elas de um processo de luto. Estas experiências confirmam e validam a complexidade deste processo de rompimento de vínculos afetivos.

Seria fantástico que os profissionais que encaram a morte e/ou o luto diariamente ficassem isentos da dor que a morte, e a consequente separação, provoca! É claro que não é possível e torna-se também importante falar sobre isto.

Mesmo depois de anos de experiência nesta área delicada e temida por todos, a dor da perda continua a ser equiparada ao tamanho do vínculo rompido. Quando o profissional que trabalha com a morte e o luto perde alguém, também ele está entregue às emoções e a todas as dores que este fenómeno evoca. É importante perceber que o profissional é também ele um ser humano que se vincula e que irá, inevitavelmente, sofrer, devido ao rompimento de laços afetivos. Todos, sem exceção, reagimos às perdas!

A diferença é que, os profissionais que trabalham com o luto aprendem sobre a vida com a morte:

– Percebemos que todas as pessoas morrem, inclusive os nossos familiares e amigos mais próximos e por isso, devemos dar todo o carinho e atenção que eles merecem sempre, pois não sabemos quando um de nós poderá partir.

– Percebemos que a morte provoca muita dor e por isso, temos o direito de chorar e de sofrer quando ela chegar ao nosso núcleo mais restrito. Por outro lado, precisamos deixar de sufocar a dor da saudade, como se tudo estivesse sob controlo.

– Percebemos que as pessoas ficam vulneráveis e desorientadas diante da perda, pelo que temos o direito ao "colo", ao carinho dos amigos e dos familiares e também ao pedido de ajuda (muitas vezes evitado porque "temos de ser mais forte").

Sim, é normal e natural que os profissionais se sintam vulneráveis e frágeis perante a grandeza da saudade que faz morada quando a morte chega às suas casas.

Todos nós, profissionais do luto poderíamos usar aqueles recursos de negação ou fuga, mas já sabemos da sua ineficácia e do fardo que teríamos de carregar. Por isso, permitimo-nos chorar, viver a saudade deixada e expressar tudo o que sentimos para podermos construir uma nova realidade, ressignificada.

Permitir a si mesmo trabalhar os seus lutos, é sem dúvida, dos maiores trabalhos de reconstrução interna que o ser humano terá de fazer, em algum momento da sua existência. Arthur Schopenhauer (filósofo alemão) dizia que o ser humano sofre porque se apega a alguém e que a solução para essa dor passaria por não se ligar a ninguém. Eu prefiro acreditar que, apesar da dor da perda, valeu muito a pena amar os nossos familiares e amigos próximos, como se nunca fossem morrer! Afinal, deixaram-nos tantas memórias boas e carregadinhas de amor!

Crise de maturidade em mês dos santos populares

PE. AIRES GAMEIRO

No rescaldo das eleições que desarrumaram a Europa há quem pense que de tantas crises em Portugal, Europa e no mundo, a maior é a crise de maturidade das pessoas, políticos, governantes e outras pessoas que andam por aí. Bem, mas se é isso, explique-se o que é a maturidade nas pessoas. Nas crianças, não, são crianças; e nos adultos, há?

Um jovem se cresce e se desenvolve atinge a maturidade de um adulto, dizem alguns, outros não concordam que idade signifique sempre maturidade. Há maturidade num adulto? Perguntem a 20 pessoas e talvez nem duas respostas sejam iguais. É sensatez e idoneidade para missões de responsabilidade, para consigo e, ainda mais, para com os outros. Haverá? Este cumprimenta outro: está tudo bem contigo? E recebe a resposta: está tudo bem se eu estiver bem comigo e contigo, e tu comigo; e eu com a minha família e tu com a tua, e com as pessoas da tua rua e as pessoas desta rua com as pessoas da outra rua, e…

Maturidade será qualidade de quem é adulto? Nem sempre. A maturidade, seja lá isso o que for, é admirada nas pessoas? Os dicionários dizem que maturidade é atingir a fase plena da vida, a perfeição. E são essas pessoas as admiradas ou são as pessoas importantes por serem poderosas, ricas, famosas, grandes sumidades nos festivais e espetáculos, negócios de sucesso porque dão muito dinheiro? Tanto que nem se consegue contar.

Maturidade parece ter parentesco com ser equilibrado e dar prioridade ao essencial o vale já agora, sempre e para sempre; o secundário vale menos, pouco, e por pouco tempo. Mas o prejudicial não entra no jogo da maturidade. Maturidade avalia-se pela colaboração positiva com todos para o bem de todos.

Outra noção afim é a ornamento de sabedoria face ao feio da imaturidade: esta parece rimar com estupidez. Integridade moral, deixem passar moral, palavra tabu, ela liga bem com maturidade, mas infelizmente está fora de moda e arredia de muitas pessoas que governam o mundo.

Pessoa integrada, unificada entre o interior e o exterior, o ser e o parecer, está a caminho da maturidade; e num mundo de tantas personalidades divididas, para não dizer esquizoides, tais pessoas íntegras, políticos e pessoas-toda-a-gente são raridade preciosa.

Maturidade tem a ver com inteireza, (*wholeness*, do inglês, com *holisticidade*, desculpem o neologismo), e ainda não chegámos a outros termos, o de sanidade muito chegado a santidade, mas esta qualidade nobre, para sociedades que cultivam a imaturidade de extremismos, destruição e inverdade, soa a beatice.

Santidade é conceito recalcado, reprimido, cancelado nas conversas como conversa inconveniente, mesmo no mês dos santos populares nos quais alguns veem mais as exterioridades galhofeiras que a verdade e santidade a sério. Ignora-se a sua coerência de vida pessoal, de relações de estar bem com todos, de se relacionar bem com Deus, o Santo, como pecadores que se arrependem das falhas e pecados, e O amam e amam os outros como a si mesmos.

Recorramos, então, aos psicólogos e usemos os seus sinónimos, que não são menos exigentes que a santidade sem beatice e hipocrisia. Maturidade não vale dois cêntimos, dirão eles, se não for regida pela coerência e consistência estudada, e bem, por Carl Rogers; que são harmonia do ser pessoa que se abre para o amor incondicional. Coerência é um benéfico fármaco para a vida infestada de contradições, hipocrisias, mentiras e agendas e vidas duplas ou triplas, que levam a clamar: corrução, corrução! Mas também se poderia dizer: podridão, podridão! A que torna as maçãs impróprias para consumo, e as pessoas, para o bem comum; em vez de maduras de maturidade sadia, passam a sorvadas e podres. Há pessoas corrompidas, mas os que falam e escrevem não gostam de usar a palavra podres, talvez, por haver o risco do cheiro a azedo.

Há tantos promotores de ecologia saudável aplicada aos rios, mares, florestas, ar, clima, e pouco à mente e coração das pessoas. Imaginem um partido de ativistas aplicado a promover a limpeza das sociedades meio apodrecidas de ideologias balofas, raiz de violências, feridas a sangrar e guerras odientas a matar. Que trabalheira iriam ter! Perguntem aos santos populares e aos seis patronos da Europa, não menos santos e alegres; e talvez menos populares, se eles atingiram a maturidade ou só o populismo galhofeiro em que os metem em muitos festivais. Eles dirão que foram alegres e espalharam alegria, mas viveram e seguiram a sério, a prioridade dos exemplos do seu Mestre e Senhor, com amor incondicional sem aceção de pessoas ou odiozinhos de estimação. E dirão, ainda, que para eles a maturidade e coerência estavam mais chegadas à santidade de vida que à popularidade de mau gosto. Santo António, S. João e S. Pedro partilhai a vossa santidade com quem a celebra!

DESPORTO

VIANENSE
Pedro Lomba é o novo treinador do emblema que esta época está de volta ao Campeonato de Portugal.

FUTSAL: SC BRAGA VOLTA A PERDER NO PLAY-OFF E SPORTING É CAMPEÃO NACIONAL

Sem garras para adiar o inédito tetra

JOSÉ COSTA LIMA

Derrotado nos dois jogos anteriores (fora de portas e em casa), o SC Braga não evitou novo capítulo de felicidade do Sporting no terceiro duelo da final de futsal, triunfo leonino que culminou com o 19.º título nacional: a equipa de Nuno Dias fez história e ontem conquistou um inédito tetracampeonato na modalidade.

O Pavilhão João Rocha engalanou-se para a desejada festa e o SC Braga, que chegava à capital portuguesa sem margem de erro, tentava adiar por agora a decisão. Merlim, todavia, começou por dar o primeiro sinal (5') de que a noite seria verde e com muito champanhe na pista ao abrir o marcador com um remate forte.

O Sporting entrou melhor e ninguém estranhou novo golo do lado caseiro, aos 9', com Fábio Cecílio a desviar a bola para a própria baliza.

Perante o ascendente leonino, Joel Rocha pediu um grito de revolta aos seus guerreiros. Ele foi dado de imediato por Tiago Brito (10'), que reduziu para a margem mínima na sequência de um canto (1-2), mas, antes do intervalo, Zicky Té e Pauleta voltariam a marcar para o Sporting.

A perder no jogo e prestes a ver o adversário subir ao palanque para celebrar o tetra, o SC Braga estava obviamente de rastos em termos anímicos à entrada para a segunda parte.

Cheirava a título no covil do leão e a etapa complementar da partida não alterou o rumo que o jogo levara antes do intervalo – houve muito Sporting, um SC Braga encolhido, embora com uma reação meritória, mas as faixas de campeão estavam irremediavelmente encomendadas.

Contas finais, o SC Braga despede-se da final de futsal com três derrotas em outros tantos encontros e o Sporting é campeão pelo quarto ano seguido.

DM
Sporting voltou a derrotar o SC Braga e festejou com os adeptos novo título nacional

PAVILHÃO JOÃO ROCHA, LISBOA

Árbitro Pedro Costa (Coimbra) e Eduardo Coelho (Aveiro)

Sporting CP 6
Henrique; Wesley, Diogo Santos, Merlim e Sokolov.
Jogaram ainda: Diogo Santos, Tomás Paçó, Zicky Té, Wesley e Anton Sokolov
Treinador Nuno Dias

SC Braga 3
Dudu; Tiago Sousa, Tiago Brito, Ygor Mota e Ítalo Rossetti.
Jogaram ainda: Buzuzu, Fábio Cecílio, Tiago Correia, Rafael Henmi, Bebé e Allan
Treinador Joel Rocha

Golos: 1-0, Merlim (5'); 2-0, Fábio Cecílio (9' pb); 2-1, Tiago Brito (10'); 3-1, Zicky (16'); 4-1, Pauleta (19'); 5-1, Zicky (27'); 6-1, Merlim (33'); 6-2, Ygor Mota (36'); 6-3, Fábio Cecílio (39').

Disciplina: Ygor Mota (38') e Wesley (40')

ÉPOCA BRACARENSE COM APONTAMENTOS POSITIVOS

Champions e Taça como consolo

Pese embora a desilusão nas hostes bracarenses pela derrota no pavilhão do Sporting, que culminou com o adeus definitivo ao título de campeão, há, no entanto, motivos para o plantel do SC Braga despedir-se de 2023/24 com sentimento de dever cumprido.

Graças à presença na final do play-off, a equipa de Joel Rocha vai marcar presença na Liga dos Campeões da próxima temporada, depois da inédita presença na competição em 2017.

Líder durante várias jornadas na fase regular do campeonato de futsal, o SC Braga venceu, recorde-se, a Taça de Portugal, curiosamente numa final emotiva diante do Sporting, leões que ontem se sagraram tetracampeões nacionais.

Fechada a época e forma oficial na noite de ontem, segue-se o habitual período de férias.

SCB

DIOGO DALOT ESPERA ENTRADA VITORIOSA DA SELEÇÃO NACIONAL NO EURO 2024

«Quem vence é que fica na história»

O defesa Diogo Dalot afirmou ontem que a seleção portuguesa de futebol tem muita qualidade e potencial, mas salientou que quem fica na história são os que vencem, frisando que é importante entrar a ganhar no Euro 2024.

«Sinto que existe essa expectativa, as pessoas querem acreditar que a nossa seleção pode ser das melhores de Portugal, mas a que será sempre lembrada é a que ganha e todos se lembram da de 2016. Se queremos ficar na história de Portugal temos de trabalhar para isso e fazer-nos ser lembrados. Podemos ter muita qualidade e muito potencial, mas o que conta é no fim e quem vence é que ficará para a história», disse em conferência de imprensa em Marienfeld, no quartel-general da seleção lusa na Alemanha.

Dalot, que alinha nos ingleses do Manchester United, salientou a importância de Portugal vencer na terça-feira a República Checa, na sua estreia na competição, que vai decorrer até 14 de julho.

«Ganhar é o grande objetivo e, numa competição destas, é importante vencer o primeiro jogo. Quantos mais golos melhor, mas o objetivo é ganhar», defendeu.

FPF

Dalot perspetivou estreia de Portugal

Depois da euforia com a chegada à Alemanha na quinta-feira e do treino aberto aos adeptos na sexta-feira, o lateral salientou a importância de a equipa não se deixar levar por todo o ambiente vivido, apelando ao foco.

«Não queremos que esta euforia e este apoio se exceda em nós próprios. Agora é hora de trabalhar e de vencer o primeiro jogo. O grupo está bastante focado em entrar no Europeu com o pé direito», garantiu.

Sobre as expetativas em relação ao desempenho luso, o defesa formado no FC Porto explicou que é necessário pensar jogo a jogo, mas destacou a ambição de Cristiano Ronaldo.

«O Cristiano vai pensar sempre em grande e nós queremos acompanhar. É a pessoa que mais venceu e o pensamento será sempre esse, mas ele sabe que para lá chegar temos de ir dia a dia e jogo a jogo», disse.

Dalot voltou ainda a abordar a derrota com o Croácia num particular antes da viagem para solo alemão, defendendo que o grupo orientando por Roberto Martínez precisava de um teste desse nível.

«É um jogo que acho que foi importante para melhorar alguns aspetos antes de uma grande competição. A fase de apuramento foi imaculada, mas por vezes precisamos testar algumas coisas com adversários destes e olhamos para isso de forma positiva. Saber estar debaixo do resultado e como reagir nos momentos de adversidade», explicou o lateral da seleção.

Redação/Lusa

Jogos da Fase Final do **Europeu 2024**

N.º	Data	Hora portuguesa	TV	Países	Resultado		Países	Grupo	Estádio
1	14-Jun-24	20h00	RTP	Alemanha	5	1	Escócia	A	Arena Munique
2	15-Jun-24	14h00	Sport TV	Hungria	1	3	Suíça	A	Estádio de Colónia
3	15-Jun-24	17h00	RTP	Espanha	3	0	Croácia	B	Olímpico de Berlim
4	15-Jun-24	20h00	Sport TV	Itália	2	1	Albânia	B	Estádio de Dortmund
5	16-Jun-24	14h00	Sport TV	Polónia			Países Baixos	D	Volksparsstadion
6	16-Jun-24	17h00	Sport TV	Eslovénia			Dinamarca	C	Arena de Estugarda
7	16-Jun-24	20h00	TVI	Sérvia			Inglaterra	C	Arena de Gelsenkirchen
8	17-Jun-24	14h00	Sport TV	Roménia			Ucrânia	E	Arena de Munique
9	17-Jun-24	17h00	Sport TV	Bélgica			Eslováquia	E	Arena de Frankfurt
10	17-Jun-24	20h00	RTP	Áustria			França	D	Arena de Dusseldorf
11	18-Jun-24	17h00	Sport TV	Turquia			Geórgia	F	Estádio de Dortmund
12	18-Jun-24	20h00	SIC	PORTUGAL			República Checa	F	Arena de Frankfurt
13	19-Jun-24	14h00	Sport TV	Croácia			Albânia	B	Volksparkstadion Hamburgo
14	19-Jun-24	17h00	Sport TV	Alemanha			Hungria	A	Arena de Estugarda
15	19-Jun-24	20h00	Sport TV	Escócia			Suíça	A	Estádio de Colónia
16	20-Jun-24	14h00	Sport TV	Eslovénia			Sérvia	C	Arena de Munique
17	20-Jun-24	17h00	Sport TV	Dinamarca			Inglaterra	C	Arena de Frankfurt
18	20-Jun-24	20h00	RTP	Espanha			Itália	B	Arena de Gelsenkirchen
19	21-Jun-24	14h00	Sport TV	Eslováquia			Ucrânia	E	Arena de Dusseldorf
20	21-Jun-24	17h00	Sport TV	Polónia			Áustria	D	Olímpico de Berlim
21	21-Jun-24	20h00	SIC	Países Baixos			França	D	Estádio de Feipzig
22	22-Jun-24	14h00	Sport TV	Eslováquia			Ucrânia	E	Arena de Dusseldorf
23	22-Jun-24	17h00	RTP	Turquia			PORTUGAL	F	Estádio de Dortmund
24	22-Jun-24	20h00	Sport TV	Bélgica			Colónia	E	Estádio de Colónia
25	23-Jun-24	20h00	RTP	Suíça			Alemanha	A	Arena de Frankfurt
26	23-Jun-24	20h00	Sport TV	Escócia			Hungria	A	Arena de Estugarda
27	24-Jun-24	20h00	RTP	Croácia			Itália	B	Estádio de Leipzig
28	24-Jun-24	20h00	Sport TV	Albânia			Espanha	B	Arena de Dusseldorf
29	25-Jun-24	17h00	Sport TV	Países Baixos			Áustria	D	Olímpico de Berlim
30	25-Jun-24	17h00	Sport TV	França			Polónia	D	Estádio de Dortmund
31	25-Jun-24	20h00	Sport TV	Dinamarca			Sérvia	C	Arena de Munique
32	25-Jun-24	20h00	SIC	Inglaterra			Eslovénia	C	Estádio de Colónia
33	26-Jun-24	17h00	Sport TV	Eslováquia			Roménia	E	Arena de Frankfurt
34	26-Jun-24	17h00	Sport TV	Ucrânia			Bélgica	E	Arena de Estugarda
35	26-Jun-24	20h00	TVI	Geórgia			PORTUGAL	F	Arena de Gelsenkirchen
36	26-Jun-24	20h00	Sport TV	República Checa			Turquia	F	Volksparkstadion Hamburgo

A	J	V	E	D	GM	GS	DG	Pts
Alemanha	1	1	0	0	5	1	4	3
Suíça	1	1	0	0	3	1	2	3
Hungria	1	0	0	1	1	3	-2	0
Escócia	1	0	0	1	1	5	-4	0

B	J	V	E	D	GM	GS	DG	Pts
Espanha	1	1	0	0	3	0	3	3
Itália	1	1	0	0	2	1	1	3
Albânia	1	0	0	1	1	2	-1	0
Croácia	1	0	0	1	0	3	-3	0

Eslovénia	0	0	0	0	0	0	0	0
Dinamarca	0	0	0	0	0	0	0	0
Inglaterra	0	0	0	0	0	0	0	0
Sérvia	0	0	0	0	0	0	0	0

D	J	V	E	D	GM	GS	DG	Pts
Polónia	0	0	0	0	0	0	0	0
Áustria	0	0	0	0	0	0	0	0
França	0	0	0	0	0	0	0	0
Países Baixos	0	0	0	0	0	0	0	0

E	J	V	E	D	GM	GS	DG	Pts
Roménia	0	0	0	0	0	0	0	0
Bélgica	0	0	0	0	0	0	0	0
Eslováquia	0	0	0	0	0	0	0	0
Ucrânia	0	0	0	0	0	0	0	0

F	J	V	E	D	GM	GS	DG	Pts
República Checa	0	0	0	0	0	0	0	0
Turquia	0	0	0	0	0	0	0	0
PORTUGAL	0	0	0	0	0	0	0	0
Geórgia	0	0	0	0	0	0	0	0

EURO-2024

Avançado checo diz ser... pró-Messi

O futebolista internacional checo Mojmir Chytil revelou ontem ter sido sempre "pró-Messi", numa declaração provocadora a três dias da estreia no Euro-2024 diante de Portugal, de Cristiano Ronaldo.

«Sempre estive entre aqueles que são pró-Messi. Ronaldo teve uma carreira excecional, é um dos melhores de todos os tempos, estou ansioso pelo jogo e que lhes possamos dar um gostinho amargo», disse o avançado checo em conferência de imprensa.

Chytil reconheceu, porém, que a seleção portuguesa «está recheada de estrelas», que obrigam à melhor preparação possível dos checos.

Ao contrário de Chytil, do Slavia de Praga, o defesa e seu compatriota David Zima opta por escolher o capitão da equipa das 'quinas' como o melhor jogador.

«CR7 é o melhor futebolista do mundo e isso ainda hoje é verdade», assinalou o defesa, garantindo que muitos jogadores da seleção portuguesa entrariam no 11 titular da República Checa.

Zima nomeou Bruno Fernandes, Bernardo Silva ou Rafael Leão, mas disse que a República Checa está confiante.

«Acreditamos em nós mesmos, queremos muito vencer este jogo, embora o empate também possa vir a ser aceitável», acrescentou o jogador checo aos jornalistas.

Redação/Lusa

JOÃO MENDES É O TERCEIRO REFORÇO DO VITÓRIA SC

«Estrear-me no D. Afonso Henriques era um objetivo»

O futebolista João Mendes deixou o FC Porto e reforçou o lado esquerdo da defesa do Vitória de Guimarães com contrato até 2028, 'selando' o regresso ao clube que representou entre 2018 e 2021.

O emblema da I Liga portuguesa de futebol oficializou o regresso em nota publicada no sítio oficial, lembrando que o jogador, de 24 anos, representou a equipa vitoriana de juniores na temporada 2018/19, a extinta equipa sub-23, em 2019/20, e a equipa B, pela qual somou 31 jogos oficiais e dois golos na Liga 3, entre 2019/20 e 2020/21.

Convencido de que está «um jogador mais maduro» face a 2021, João Mendes assumiu que regressar a Guimarães, depois de três anos nos 'dragões', foi «uma decisão fácil», até pela sensação de ter «deixado algo por fazer», como a estreia pela equipa principal, no estádio dos vitorianos.

Vitória SC
João Mendes é o terceiro reforço para Rui Borges

«Estrear-me no Estádio D. Afonso Henriques era um dos meus objetivos quando cá cheguei pela primeira vez. Não foi possível naquele momento, mas tem tudo para acontecer agora. Quando acontecer, vai ser um momento diferente pelos adeptos, pelo ambiente vivido no estádio, que é distinto. Espero ter muitas alegrias quando esse dia chegar», referiu, em declarações aos meios do clube minhoto.

Nas três épocas pelos 'dragões', o lateral-esquerdo realizou 11 jogos oficiais pela equipa principal, nove deles na temporada 2023/24, e 72 pela equipa B, na II Liga portuguesa.

O atleta natural de Marco de Canaveses representou o Académico de Amarante, o Tuías, o Marco e o Penafiel, antes de concluir a formação nos vitorianos.

João Mendes é o terceiro reforço do clube de Guimarães no período de transferências de verão, depois dos médios Samu, ex–Vizela, e Marco Cruz, previamente vinculado ao Sporting.

Lusa

AD FAFE

Pedro Matos renovou

Poucos dias depois de ter anunciado Jorge Pinto, ex-Lourosa, como novo treinador, o Fafe confirmou a renovação de Pedro Matos, médio que é um dos capitães do emblema que em 2024/25 voltará a disputar a Liga 3.

«Estou muito contente por continuar na AD Fafe e espero ver os nossos adeptos no estádio para nos continuarem a apoiar em mais uma época», disse Pedro Matos, ele que se estreou em 2021 com a camisola fafense e anteriormente tinha representado Trofense, SC Braga B, Estoril (sub-23) e os gregos do Episkopi.

DR

CAMPEONATO DE PORTUGAL

Pedro Lomba assume comando técnico do Vianense

JOSÉ COSTA LIMA

Pedro Lomba foi ontem confirmado como novo treinador do Vianense. O técnico, antigo futebolista dos azuis, é a aposta da direção numa época em que o clube do Alto Minho voltará a competir no Campeonato de Portugal depois de ter sido despromovido da Liga 3. Natural de Viana do Castelo, Pedro Lomba, de 43 anos, treinou o Canelas nas duas últimas épocas, tendo também passagens em emblemas como Chafé, Cerveira, Lanheses, Valenciano, Praiense, Louletano e Salgueiros.

Na última temporada, o Vianense não evitou a descida de divisão e acabou a fase de permanência no últmo lugar da classificação, acompanhando o Canelas - último desafio de carreira de Pedro Lomba - até ao quarto escalão do futebol nacional.

O anúncio oficial do nome do novo técnico da equipa sénior foi feito ontem, à margem de uma conferência promovida pelo Vianense para prestar «esclarecimentos sobre os termos da colaboração acordada entre o clube e a sociedade SC Vianense, SAD para a próxima época desportiva».

Rádio Geice
Pedro Lomba regressa ao Vianense

RUI FERREIRA SUCEDE AO DECANO JOSÉ DIAS NA PRESIDÊNCIA DO ÁGUIAS DA GRAÇA

«Devolver o clube às gentes de Padim da Graça»

ANTÓNIO VALDEMAR

Os associados da Associação Desportiva Águias da Graça elegeram, na quinta-feira, os novos corpos sociais do clube. Depois de décadas à frente dos destinos da coletividade de Padim da Graça, José Dias está de saída da presidência dando lugar a Rui Ferreira, que terá na vice-presidência Paulo Pinto. Francisco Abreu é o presidente da Mesa da Assembleia-Geral e Aurélio da Costa fica como presidente do Conselho Fiscal.

Uma direção formada por um «grupo jovem, dinâmico e ambicioso», todos eles com «ligações ao clube ou à freguesia» e que pretende devolver de novo o clube «às gentes de Padim da Graça».

« À medida que nos encontramos na cercania de um novo capítulo na rica história do nosso clube, é vital refletir sobre o nosso caminho e os horizontes promissores, e desafiantes, que temos à nossa frente. O que vos apresentamos é uma visão, um compromisso e, acima de tudo, personificação da paixão que todos nós partilhamos pelo clube, aliada à exigência e responsabilidade que está inerente à presidência do clube», pode ler-se na nota enviada à nossa redação.

«O compromisso em atingir a estabilidade financeira, as boas práticas de governança, um sentido de ética irreprovável e potenciar as relações com os adeptos, garantirá que permaneçamos fiéis com os nossos valores e unidos na perseguição do sucesso desportivo. Como em todas as histórias, os capítulos chegam ao fim para dar lugar a novos começos. Os ventos da mudança estão a soprar e é hora de embarcar numa nova viagem, com novas visões, aspirações e sonhos. O amanhecer de uma nova era para o clube chama por nós, e juntos, escreveremos as próximas páginas da história do nosso clube. A nova jornada do Águias da Graça começa agora e contamos com o apoio de todos aqueles que honrem e dignifiquem o clube», acrescenta a mesma missiva da nova direção do Águias da Graça.

FPC

Nova direção do clube bracarense

NOVA EQUIPA NO CLUBE

Novos órgãos sociais do Águias da Graça

Mesa da Assembleia-geral
Presidente: Francisco Gonçalves de Abreu
1.º Secretário: Francisco Abreu
2.º Secretário: João Costa

Direção
Presidente: Rui Ferreira
Vice-Presidente: Paulo Pinto
Tesoureiro: Paulo Barreto
1.º Secretário: Emanuel Dias
2.º Secretário: João Coelho

Vogais
Diogo Silva, Jorge Cruz, Ana Soares, Joaquim Araújo, Diogo Coelho, e Pedro Lima.

SUCEDE A DOMINGOS LIMA

Márcio Veloso é o novo presidente do Caldelas

ANTÓNIO VALDEMAR

Márcio Veloso é o novo presidente do GD Caldelas, sucedendo no cargo a Domingos Lima. As eleições para os novos corpos sociais do clube realizaram-se, na tarde de ontem, na presença de 21 associados, sendo que 19 votaram na única lista que se apresentou a eleições, registando-se dois votos em branco.

A nova direção do GD Caldelas é composta por 13 elementos. Márcio Veloso vai ter como "vices" Gustavo Veloso e André da Silva. Daniel da Silva vai ser o secretário da direção e Marlene Lima mantém o cargo de tesoureira. José Almeida também continua como presidente da Mesa da Assembleia-geral e Ilídio Palhares preside ao Conselho Fiscal.

«O João Abel e o Domingos Lima pediram-me para ajudar o clube. Acompanho o Caldelas há muitos anos devido ao facto do meu irmão jogar no clube. Vamos tentar melhorar as infraestruturas e desportivamente tentar colocar o Caldelas na Honra. É o lugar do clube. Vão ser três anos duros e agora é começar a trabalhar», disse Márcio Veloso.

«Saio desiludido...»

Na passagem de testemunho, Domingos Lima prometeu continuar a ajudar o clube.

«Saio agradado com muitos, mas desiludido com muitos mais. Ao Márcio desejo-lhe o maior sucesso e vou ajudá-lo, sem compromisso. É gente boa e está acompanhado do irmão, Gustavo, que faz parte da família do Caldelas. O Caldelas está muito bem entregue. Foram 22 anos da minha vida dedicados ao Caldelas, agora tenho direito a ter um pouco de qualidade de vida. Agradeço aos que me ajudaram e aqueles que me chatearam também, não guardo rancor», expressou Domingos Lima. Entretanto, os sócios aprovaram por unanimidade o relatório e contas do anterior exercício. O passivo ronda os 6.500 euros, sendo que 5 mil euros são dívidas à AF Braga.

DR

Márcio Veloso é o novo líder da direção

FUTEBOL DE PRAIA

SC Braga garante vaga na final da Euro Winners Cup

SCB

JOSÉ COSTA LIMA

O SC Braga garantiu ontem à tarde mais uma final na Euro Winners Cup, a Liga dos Campeões de futebol de praia, uma competição internacional que já conquistou em três ocasiões.

A equipa arsenalista derrotou, no Estádio Jordan Santos, no concelho da Nazaré, os espanhóis do Recreativo de Huelva, por 6-4, e segue desta forma para o jogo de todas as decisões, que se disputa na tarde de hoje.

Depois de uma primeira parte em que o SC Braga foi claramente superior e chegou ao intervalo a vencer por 5-1, a reação do Huelva surgiu já no segundo tempo, embora não impedisse o triunfo dos guerreiros do Minho no embate ibérico.

Pisa na final de hoje à tarde

Os golos da equipa treinada por Bruno Torres foram apontados por Bokinha, Pedro Mano, Algarvio (2), Filipe Silva e Pintado.

Na final deste Euro Winners Cup, o SC Braga vai defrontar os italianos do Pisa, emblema que ontem venceu a outra meia-final contra Sótão, nos penáltis.

A UM TRIUNFO DO OBJETIVO

À procura do “tetra”

Dois anos depois, o SC Braga está na final da Liga dos Campeões de futebol de praia, uma competição que, nunca esconderam os seus responsáveis, é um dos objetivos da temporada na modalidade de futebol de praia.

Garantida nova presença na tarde de ontem, os bracarenses vão agora à procura do quarto troféu na Euro Winners Cup, após as conquistas de 2017, 2018 e 2019. A final da prova está aprazada para as 19h00 de hoje, na Nazaré.

SCB

FUTEBOL INFANTIL

Vencedor do Torneio Internacional das Marinhas conhecido hoje

A XXXVII edição do Torneio Internacional das Marinhas – Fernando Pilar Cunha começou ontem e hoje será conhecido mais um vencedor da mítica competição destinada a jovens jogadores do escalão de infantis. O torneio tem duas séries com quatro equipas cada.

A série A é composta por FC Marinhas, AS Roma, Sporting CP e Warta Poznan, enquanto a série B tem em prova o SL Benfica, FC Porto, SC Braga e RC Celta de Vigo.

FC Marinhas

Marinhas e Roma ontem em ação

Depois dos jogos realizados pelas equipas dos respetivos grupos, a manhã a tarde de hoje será destinada a atribuir as respetivas posições às equipas que participam neste mítico torneio organizado pelo clube do concelho de Esposende.

Ao longo destes quase 40 anos de atividade passaram pelo torneio dezenas de jogadores bem conhecidos do panorama nacional e internacional, como são os caos de Nani, Ricardo Quaresma, João Moutinho, João Félix e Cristiano Ronaldo, entre muitos outros atletas.

GUIMARÃES

Passeio Dia 1 de Portugal vai contar com Iuri Leitão

Vianense Iuri Leitão marcará presença em Guimarães

O campeão do Mundo de omnium, disciplina olímpica de ciclismo de pista, confirmou a sua presença na 14.ª edição do Passeio de Bicicleta "Dia 1 de Portugal", evento de lazer que agrega centenas de pessoas na manhã do dia 24 de junho no centro da cidade de Guimarães, percorrendo as principais artérias do concelho vimaranense.

Além de Tiago Machado, o minhoto Iuri Leitão, profissional da Caja Rural e atleta da Seleção de Portugal, junta-se assim à iniciativa da Associação de Ciclismo do Minho de participação gratuita.

O jovem vianense iniciou a sua aprendizagem bem no coração do Alto Minho, numa das mais antigas escolas de formação a nível nacional, o Grupo Desportivo do Centro Paroquial de Santa Marta de Portuzelo. Na pista, conseguiu por três vezes o título de campeão europeu de scratch (2020/2022/2024), vice-campeão do Mundo eliminação (2021), vice-campeão europeu eliminação (2020) e medalha de bronze no Campeonato da Europa (2020).

A 14.ª edição do Passeio de Bicicleta Dia 1 de Portugal terá dois percursos de dificuldade baixa (passeio e mini-passeio) e um trilho de BTT (promovido em parceria com a Erdal), procurando-se assim incentivar a participação de todos os interessados, independentemente da idade e da condição física.

O Passeio de Bicicleta Dia 1 de Portugal pretende incentivar a prática desportiva e a utilização da bicicleta como opção de mobilidade, para além de assinalar uma importante data histórica, a Batalha de São Mamede (24 de junho de 1128) que viria a ser designada

EUROPEU DE CANOAGEM

Fernando Pimenta na corrida a mais duas medalhas

Fernando Pimenta pode hoje conquistar mais duas medalhas no Europeu de canoagem, isto depois de já ter arrecadado a prata em K1 500. O canoísta natural de Ponte de Lima vai estar presente em duas finais, começando por entrar em cena logo às 10h08, em K1 1000 metros.

Depois, o atleta olímpico português vai tentar juntar ao seu vasto currículo mais uma medalha em K1 5000 metros, numa final aprazada para as 14h45. Entretanto, Portugal colecionou ontem um quinto, um oitavo e um nono lugares nos Europeus de canoagem da Hungria, nos quais mantém o pecúlio de uma medalha de ouro e outra de prata

«Foi um dia mais calmo. Não era o nosso principal objetivo ganhar medalhas com esta parte mais jovem da equipa, cuja meta é fazer alguma rodagem internacional. Tivemos um quinto, um oitavo e um nono lugares num campeonato da Europa e não num evento qualquer. Objetivos alcançados», resumiu o presidente da federação de canoagem, Vítor Félix, em declarações à Lusa.

Mais expetativas de celebração para hoje, em que Vítor Félix espera «seguramente a tradicional medalha de Fernando Pimenta», seja nos olímpicos K1 1000 metros ou nos K1 5000. O dirigente conta com Norberto Mourão no pódio no fim dos 200 metros na classe adaptada VL2.

FUTEBOL FEMININO

Guerreiras vencem Taça Nacional de sub-19

Mais um troféu para o futebol de formação do Sporting de Braga. A equipa feminina de sub-19 do SC Braga voltou a conquistar a Taça Nacional daquele escalão, repetindo o êxito da época passada.

O conjunto treinado por Mário Dias foi mais forte do que o Ouriense e, depois do triunfo por 1-0 na primeira-mão, ontem voltou a ganhar, desta vez por 3-0.

Num duelo disputado ontem na Cidade Desportiva do SC Braga, as arsenalistas resolveram cedo a segunda mão da final da competição e os golos de Maria Pereira e Micaela Lopes, ainda na primeira parte, encaminharam o troféu para o museu do SC Braga. Eva Brito, aos 80', fechou as contas. A festa fez-se no relvado e o plantel levantou a Taça Nacional pelo segundo ano seguido.

«Recorde-se que, recentemente e pela primeira vez, a formação de futebol feminino do SC Braga foi reconhecida como entidade formadora 5 estrelas pela FPF», destacou o SC Braga no site oficial.

SC Braga venceu, pelo segundo ano seguido, a Taça Nacional de sub-19

INFORMAÇÃO

JORNAL2

HUGO GILBERTO E SANDRA SOUSA DÃO-LHE O MUNDO EM 30 MINUTOS

RTP2, 21h30

TELEVISÃO

RTP1

08:00 Bom Dia Portugal Fim de Semana
10:30 Eucaristia Dominical
11:30 Aqui Portugal
12:59 Jornal da Tarde
14:15 Missão: 100% Português
15:15 Aqui Portugal
19:59 Telejornal
21:15 The Voice Kids
23:45 The Voice Kids - As Batalhas
00:45 Noites do Euro

RTP2

08:00 Espaço Zig Zag
10:00 Campeonatos da Europa de Canoagem de Velocidade
13:30 Campeonatos da Europa de Canoagem de Velocidade
16:15 Desporto 2
17:00 Caminhos
17:30 70x7
18:00 Rios Urbanos
18:35 Temos Programa
19:05 Charité
19:55 Espaços Incríveis de George Clarke
20:45 ABC Direito Europa
21:00 Atrasos de Vida
21:30 Jornal 2
22:00 Sissi
22:55 Rodrigo Cuevas no Misty Fest
00:10 Voz do Cidadão
00:25 Cinemax

05:30 Camilo, O Presidente
05:55 Uma Aventura
07:25 Caixa Mágica Caminhos De Portugal
09:10 Casa Feliz
12:15 Vida Selvagem
12:59 Primeiro Jornal
14:10 Fama Show
14:30 Domingão
19:57 Jornal Da Noite
21:55 Casados À Primeira Vista
00:45 Casados À Primeira Vista Os Conflitos

06:15 Diário da Manhã Fim de semana
06:45 As aventuras do Gato das Botas
07:15 Campeões e Detectives
08:00 Inspetor Max
10:00 As Grandes Maravilhas do Mundo
11:00 Missa
12:00 Mesa Nacional
12:58 TVI Jornal
13:45 Diário do Euro
14:00 Somos Portugal
19:00 Jornal Nacional
19:30 Euro 2024 Sérvia x Inglaterra
22:00 Big Brother - Gala
01:30 O Beijo do Escorpião

RTP3

08:00 Bom Dia Portugal Fim de Semana
10:25 Linha da Frente
11:10 Visita Guiada
11:40 Do Algarve à Lapónia
12:00 Jornal das 12
12:50 Janela Indiscreta
13:20 Hora de Agir
13:35 Fotobox
13:50 TecNet
14:35 Todas as Palavras
16:20 A Minha Geração
17:40 A Vida Privada dos Livros
20:00 Janela Indiscreta
20:30 Terra Europa
20:45 Fotobox
21:00 360º
21:50 Noites do Euro
23:00 3 às 23
00:00 24 Horas

SIC Notícias

06:55 Edição da Manhã
07:40 Golf Report
07:55 Edição da Manhã
09:55 Edição da Manhã
10:40 Imagens de Marca
10:55 SIC Notícias Domingo
12:30 Diário do Euro
12:59 Primeiro Jornal
13:45 Exame Informática
14:00 SIC Notícias Domingo
15:30 60 Minutos
15:55 SIC Notícias Domingo
16:40 Volante
16:55 SIC Notícias Domingo
19:49 Minuto Consumidor
19:57 Jornal da Noite
21:30 Jornal Domingo
23:00 Toda a Verdade
23:55 Jornal da Meia-Noite

CNN Portugal

05:58 CNN Domingo
09:30 Pitch
10:00 CNN Domingo
10:45 Diário do Euro
11:00 CNN Domingo
12:30 Diário do Euro
13:00 CNN Domingo
13:55 Correspondente de Guerra
14:50 CNN Domingo
16:15 GTI Plus
16:30 New in Town
17:00 CNN Domingo
19:00 CNN em Foco
22:42 O Princípio da Incerteza
23:42 CNN Meia Noite

Canal Hollywood

05:50 Um Sonho Possível
08:00 Astérix & Obélix: Missão Cleópatra
09:50 Big
11:35 Space Jam: Uma Nova Era
13:30 Shrek o Terceiro
15:00 Harry Potter e o Príncipe Misterioso
17:30 Velocidade Furiosa 5
19:40 Corrupção Total
21:30 Um Homem à Parte
23:20 Máquina Zero 2: Cenário de Fogo

SPORT TV 1

06:00 Espanha x Croácia EURO 2024
08:00 Itália x Albânia - EURO 2024
09:00 Hungria x Suíça - EURO 2024
11:00 Itália x Albânia - EURO 2024
13:10 Antevisão: Polónia x Países Baixos EURO 2024
13:50 Polónia x Países Baixos EURO 2024 (Direto)
16:10 Antevisão: Eslovénia x Dinamarca EURO 2024
16:50 Eslovénia x Dinamarca EURO 2024 (Direto)
19:10 Antevisão: Sérvia x Inglaterra EURO 2024
19:50 Sérvia x Inglaterra EURO 2024 (Direto)
22:10 Polónia x Países Baixos EURO 2024
23:00 Eslovénia x Dinamarca EURO 2024
01:00 Sérvia x Inglaterra EURO 2024

SPORT TV 2

06:00 Golfe: US Open Los Angeles Dia 3
10:00 Meia-Final (Direto)
11:10 Meia-Final (Direto)
12:20 Final Prémio Youth (Direto)
13:10 Meia-Final
14:00 3º E 4º Lugares Liga Portugal Youth (Direto)
15:00 Final (Direto)
16:05 Inside Sailing: Magazine
16:35 D. Radicais: The Outdoor Sports Show - Magazine
17:05 Final - Torneio Maurice Revello (Direto)
19:20 NHL: Stanley CUP
21:10 3º E 4º Lugares Liga Portugal Youth
22:00 Final
23:00 Ténis: S'Hertogenbosch ATP World Tour 250
00:40 Ténis: ATP World Tour 250 Estugarda - Final
02:40 Golfe: US Open Los Angeles Dia 4

AXN

07:02 Alex Rider
07:47 Investigação Criminal
08:28 Hudson & Rex
09:13 Hudson & Rex
09:58 Hudson & Rex
10:43 Hudson & Rex
11:28 Hudson & Rex
12:13 The Rookie
12:59 Viola come il mare
14:06 Hudson & Rex
14:56 Um Ajuste de Contas (2019)
16:45 Free Fire
18:22 Sem Hora Marcada
20:07 Jogo da Apanhada
21:55 Vizinhos Espiões
23:55 O Caminho do Guerreiro
01:38 Mile 22

A programação incluída nesta página é fornecida pelas estações de televisão. O *Diário do Minho* não se responsabiliza por eventuais alterações efetuadas pelos canais.

CINEMA

FÓRUM - VIZELA

Sala 1 - BAD BOYS: TUDO OU NADA (M14)
15h00, 17h20, 21h40

Sala 1 - THE WATCHERS: ELES VEEM TUDO (M14)
19h30

Sala 2 - HERÓIS NA HORA (V.P.) (M06)
15h00

Sala 2 - O EXORCISMO (M16)
17h00, 19h00, 21h30

Sala 3 - GARFIELD: O FILME (2D V.P.) (M06)
14h50, 16h50, 18h50

Sala 3 - ASSASSINO PROFISSIONAL (M12)
21h20

NOS - BRAGA PARQUE

Sala 1 - O HOMEM DOS TEUS SONHOS CB
13h30, 16h00, 18h30, 21h10, 23h35

Sala 2 - HIT MAN: ASSASSINO PROFISSIONAL (M12)
13h15, 16h10, 18h50, 21h40, 00h15

Sala 3 - BAD BOYS: TUDO OU NADA (M14)
13h10, 15h55, 18h40, 21h20, 00h05

Sala 4 - FHAIKYU!! A BATALHA NA LIXEIRA (CB)
13h20, 15h30, 17h40, 19h50, 22h00, 00h10

Sala 5 - GARFIELD: O FILME (M06) DOB 3D
10h40 (Sáb. e Dom.), 15h25

Sala 5 - O EXORCISMO CB
13h05, 18h00, 21h30, 23h55

Sala 6 - GARFIELD: O FILME (M06) DOB
10h50 (Sáb. e Dom.), 13h25, 15h50, 18h20

Sala 6 - GARFIELD: O FILME (M06) LEG
21h00, 23h30

Sala 7 - O REINO DO PLANETA DOS MACACOS (M12)
14h10, 17h30

Sala 7 - THE WATCHERS: ELES VÊEM TUDO (M14)
21h50, 00h20

Sala 8 - DRAGONKEEPER: PING E DRAGÃO (M06) DOB
11h10 (Sáb. e Dom.), 14h00, 16h30, 19h00

Sala 8 - CARTA DA MORTE (M16)
21h45, 00h25

Sala 9 - FURIOSA: UMA SAGA MAD MAX (M14)
13h40, 17h00, 20h40, 23h50

CINEPLACE - NOVA ARCADA

Sala 1 - BAD BOYS: TUDO OU NADA – 2D ATMOS (M14)
14h20, 16h40, 19h00, 21h20

Sala 2 - GARFIELD: O FILME – VP 2D (M06)
13h00, 15h00, 17h10, 19h20

Sala 2 - O EXORCISMO (M16)
23h40

Sala 2 - THE WATCHERS: ELES VEEM TUDO – 2D ATMOS (M14)
21h30

Sala 3 - IF: AMIGOS IMAGINÁRIO – VP 2D (M06) DOB
13h00, 15h00, 17h10

Sala 3 - THE WATCHERS: ELES VEEM TUDO – 2D ATMOS (M14)
19h20

Sala 3 - O REINO DO PLANETA DOS MACACOS – 2D (M12)
21h30

Sala 4 - HERÓIS NA HORA – VP 2D (M06) DOB
13h00, 15h00, 17h10, 19h00

Sala 4 - FURIOSA: UMA SAGA MAD MAX – 2D
21h00

Sala 6 - GARFIELD: O FILME – VP 2D (M06)
12h00

Sala 6 - BAD BOYS: TUDO OU NADA – 2 ATMOS (M14)
14h40, 17h00, 19h20, 21h40, 00h00

Sala 7 - HAIKYU!! A BATALHA NA LIXEIRA – 2D (M12)
13h30, 15h30, 17h30, 19h30

Sala 7 - BOLÉRO – 2D (M12)
21h30

Sala 10 - O PANDA DO KUNG FU 4 – VP 2D ATMOS
11h30, 13h30

Sala 10 - O EXORCISMO – 2D (16)
15h30, 18h30, 21h30

Sala 11 - DRAGONKEEPER: PING E O DRAGÃO – VP 2D (M14)
13h00, 15h10, 17h20

Sala 11 - O HOMEM DOS TEUS SONHOS – 2D
19h30, 21h40

Sala 12 - PINÓQUIO: UMA HISTÓRIA VERDADEIRA – VP 2D (M12)
13h20, 15h20, 17h20

Sala 12 - BOLÉRO – 2D (M12)
19h20

Sala 12 - COMANDANTE – 2D (M14)
21h50

«Quantas vezes se descartam os idosos com atitudes de abandono que são uma verdadeira e própria eutanásia oculta! É o efeito da cultura do descarte que tanto mal faz ao nosso mundo. Todos nós somos chamados a combater esta venenosa cultura do descarte!»
Papa Francisco – @Pontifex_pt

RUM

00h00 Movimento Rock; **01h00** Fora d'Horas; **02h00** Music Hall; **08h00** Abel Duarte; **11h00** Elisabete Apresentação; **13h00** Sara Pereira; **15h00** Elisabete Apresentação; **17h00** Sara Pereira; **19h00** Português Suave; **20h00** Rum(o) Desportivo; **21h00** MundoMix; **22h00** Connected

RÁDIO UNIVERSITÁRIA DO MINHO 97.5FM

PAUSA

QUEM FALA ASSIM...

"O primeiro passo para conseguirmos o que queremos na vida é decidirmos o que queremos."
Ben Stein

VEJA SE SABE...

Até 1923, como se chamava a cidade turca de Istambul?

R: Constantinopla.

PALAVRAS CRUZADAS

Com o apoio da Porto Editora

Horizontais: 1- Fazer diligências para encontrar. 2- Azáfama; Cidade do Alto Alentejo. 3- Que gostam de dizer a verdade. 4- Cachaço; Corpo lateral de um edifício. 5- Dispor por lotes. 6- Anular irremediavelmente; Bolívia (abrev.). 7- Orçamento Retificativo (sigla); Mamífero equídeo (plu.). 8- Igualdade perante a lei. 9- Ação; Rio que atravessa a cidade de Braga. 10- Primeiro livro do Antigo Testamento, que trata da formação do Mundo; Alternativa.

Verticais: 1- Tranquilo; Prata (s.q.). 2- Murmúrio das ondas; Inflamação da membrana íris. 3- Respirar com dificuldade e ruidosamente; Pron. pess. (inv.). 4- O que segue a religião que tem o Papa como chefe. 5- Espécie de sofá mais largo que os vulgares (plu.). 6- Restaurador das forças. 7- Elemento de formação de palavras que exprime a ideia de ave; Ir aos ...: ficar furioso ou zangado. 8- Passar (o tempo); Lírio. 9- Lista; Rumor. 10- Peça de vestuário (plu.); A minha pessoa.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR | Horizontais: 1- Lava-dente. 2- Abastecer. 3- Mês; Erodir. 4- Ilibar; ino. 5- Lote; ote. 6- Acharas; Ar. 7- Gasoduto. 8- Soma. 9- ez; Sítio. 10- Zélia; Roxo. **Verticais:** 1- Lâmina; Tez. 2- Abel; Cg; Zé. 3- Vasilhas. 4- Às boas; Bl. 5- Teatros. 6- Derreados. 7- eco; Sumir. 8- Nédio; Tato. 9- Trintão; IX. 10- Roer; Voo.

SUDOKU

DIFICULDADE: FÁCIL

	3		1			4		
7	5			6	2	8		1
	8			9				7
		9			8	7		
	1	5			3	2	6	
		2	6	4		5		
6				5			2	
1		8	2	3			7	5
		7			9		4	

DIFICULDADE: DIFÍCIL

	6			8				
8					7			3
9				5				4
7			2			3	9	
2			5					8
	5	3						2
3				4				6
6			1					9
				7			5	

REGRAS SUDOKU: O Sudoku é um jogo de lógica muito simples e cativante. O objectivo é preencher uma grelha (9x9) com números de 1 a 9, sem repetir números em cada linha e em cada coluna. Também não se pode repetir números em cada quadrado de 3x3. **Bom Jogo!**

* Solução do número anterior

4	1	8	9	5	7	3	6	2
7	2	6	4	3	8	5	9	1
9	3	5	2	1	6	8	7	4
1	6	9	7	2	5	4	8	3
3	4	2	8	6	9	7	1	5
5	8	7	1	4	3	9	2	6
6	7	3	5	9	2	1	4	8
8	5	1	6	7	4	2	3	9
2	9	4	3	8	1	6	5	7

* Solução do número anterior

1	6	2	8	5	4	3	9	7
8	3	5	6	7	9	2	1	4
7	9	4	2	3	1	5	8	6
5	2	1	3	4	7	9	6	8
9	8	7	1	2	6	4	5	3
3	4	6	9	8	5	7	2	1
6	5	9	4	1	3	8	7	2
4	1	8	7	9	2	6	3	5
2	7	3	5	6	8	1	4	9

CALENDÁRIO

DOMINGO XI DO TEMPO COMUM

Verde – Ofício do domingo (Semana III do Saltério). Te Deum.
† Missa própria, Glória, Credo, pf. dominical.

L 1 Ez 17, 22-24; Sl 91 (92), 2-3. 13-14. 15-16
L 2 2Cor 5, 6-10
Ev Mc 4, 26-34

HUMOR

Numa livraria
– Queria um livro
– Qual o título?
– "Come e Emagreça"
– Ora, isso é na secção de ficção!

CONFISSÕES

CARMO – Das 8h30 às 9h00, das 9h30 às 11h00 e das 15h30 às 18h30 (de terça-feira a sábado). **CONGREGADOS** – Todos os dias, exceto aos domingos e dias santos, conforme o horário afixado nas pautas de avisos da igreja. **MENSAGEIRO** – Das 10h00 às 12h00, exceto quartas-feiras, domingos e feriados. **PÓPULO** – Todos os dias, exceto terças-feiras e domingos, das 8h30 às 10h00. **SÉ CATEDRAL** – sábado das 09h00 às 10h30. **IGREJA DO SALVADOR** – Todos os dias, das 16h30 às 16h55, exceto à segunda-feira. **IGREJA DOS TERCEIROS** – De terça a sexta-feira, das 09h15 às 10h45.

BRAGA:	Oliveira Rua Frei José Vilaça n.º 101
AMARES:	Pinheiro Manso
BARCELOS:	Moderna
CABECEIRAS DE BASTO:	Azevedo Carvalho
CALDAS DE VIZELA:	São Miguel
CELORICO DE BASTO:	Neves Ferreira
ESPOSENDE:	Monteiro
FAFE:	Fernandes de Castro
GUIMARÃES:	Da Praça
PÓVOA DE LANHOSO:	Carminho
VIEIRA DO MINHO:	Martins
VILA NOVA DE FAMALICÃO:	Central Almeida e Sousa
VILA VERDE:	Medeiros
VIANA DO CASTELO:	Central
ARCOS DE VALDEVEZ:	Central
CAMINHA:	Beirão Rendeiro
MELGAÇO:	Gonçalves
MONÇÃO:	Vale de Mouro
PAREDES DE COURA:	Ribeiro
PONTE DA BARCA:	Moderna
PONTE DE LIMA:	Dona Teresa
TERRAS DE BOURO:	Alvim Barroso
VALENÇA:	Do Jardim
VILA NOVA DE CERVEIRA:	Cerqueira

TELEFONES ÚTEIS

EMERGÊNCIA **112**

AMARES
GNR 253 900 070
Centro de Saúde 253 909 230
Bombeiros Voluntários 253 993 162

BARCELOS
PSP 253 802 570
Hospital 253 809 200
Bombeiros Voluntários 253 802 050

BRAGA
Hospital de Braga 253 027 000
GNR 253 203 030
PSP 253 200 420
Polícia Municipal 253 609 740
Cruz Vermelha 253 208 872
Bombeiros Sapadores 253 264 077
Bombeiros Voluntários 253 200 430
Braga Táxis 253 253 253
916 233 602 - 966 233 602 - 936 233 602
Ambubraga Ambulâncias 253 257 257
Loja do Cidadão (Informações) 707 241 107

ESPOSENDE
GNR 253 989 110
Hospital 253 965 115
Bombeiros Voluntários 253 969 110

FAFE
GNR 253 490 890
Hospital 253 700 300
Bombeiros Voluntários 253 598 111

FAMALICÃO
PSP 252 373 375
Hospital 252 300 800
Bombeiros Voluntários 252 301 110

GUIMARÃES
PSP 253 540 660
Hospital 253 540 330
Bombeiros Voluntários 253 515 444

PÓVOA DE LANHOSO
Bombeiros Voluntários 253 639 240
Hospital António Lopes 253 639 030

TERRAS DE BOURO
Centro de Saúde 253 350 030
GNR 253 391 137
Bombeiros Voluntários 253 350 110

VIANA DO CASTELO
PSP 258 809 880
Hospital 258 802 100
Bombeiros Voluntários 258 730 643

VILA VERDE
GNR 253 320 100
Hospital 253 310 120
Bombeiros Voluntários 253 310 390

VIZELA
GNR 253 481 261
Centro de Saúde 253 589 040
Bombeiros Voluntários 253 489 100

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA DE

Ana Palmira Veiga Antunes Santos

Seu marido, filhos, nora, genros, netos e demais família participam a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento de seu ente querido, S.ra D. ANA PAL MIRA VEIGA ANTUNES SANTOS, de 87 anos de idade, natural de Tenões, Braga, residente que foi na Rua do Medronheiro, Nogueira, desta cidade.

O corpo da saudosa falecida encontrar-se-á exposto em câmara-ardente a partir das 10h00 de hoje, domingo, dia 16, na igreja paroquial de São Vítor. Amanhã, segunda-feira, dia 17, às 11h00, será celebrada missa de corpo presente e finda esta irá a sepultar no cemitério de Monte d'Arcos, em jazigo de família.

Aproveitam o ensejo para comunicar que em sufrágio da sua alma será celebrada missa de 7.º dia, na próxima quinta-feira, dia 20, às 18h30, na igreja paroquial de São Vítor.

Antecipadamente agradecem a todos quantos manifestem o seu pesar pela nossa dor.

Braga, 16 de junho de 2024

A FAMÍLIA

Serviços fúnebres a cargo de A Funerária de S. Vicente – Tel.: 253 262 302 / E-mail: afuneraria.braga@sapo.pt

São Paio d'Arcos – Braga

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA DE

José Ferreira

"Terrique"

Seus filhos, noras, genros, netos, bisnetos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do Sr. JOSÉ FERREIRA, de 94 anos.

O corpo do saudoso falecido encontra-se exposto na capela mortuária de São Paio d'Arcos, Braga. O seu funeral realiza-se hoje, com missa de corpo presente às 17h30, na igreja paroquial de São Paio d'Arcos, Braga, prosseguindo o cortejo fúnebre para o cemitério local.

Mais se informa que no próximo sábado, dia 22 de junho, será celebrada missa do 7.º dia pelo eterno descanso da sua alma às 19h00, na igreja paroquial de São Paio d'Arcos, Braga.

Antecipadamente a família agradece de forma sentida todas as manifestações de apoio na celebração da Vida que se realizará.

A FAMÍLIA

www.bracarense-grupofunerario.pt – Bracarense & Bracara Augusta / 253 200 240 / 968 225 005/ 253 672 027 / 916 646 567

MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO DE

Eng. Manuel José da Cunha Calheiros de Carvalho

Decorrido que está um ano após o falecimento do Sr. Eng. MANUEL JOSÉ DA CUNHA CALHEIROS DE CARVALHO, sua família comunica a todas as pessoas de suas relações e amizade, que em sufrágio da sua alma, será celebrada missa hoje, domingo, dia 16, às 19h00, na igreja paroquial de São Vicente.

Antecipadamente agradece a todos quantos com a sua presença se dignem assistir a este ato religioso.

Braga, 16 de junho de 2024

A FAMÍLIA

"A Funerária de São Vicente" (Telf. 253 262 302 – E-mail: afuneraria.braga@sapo.pt)

Plasmitec

Plásticos Técnicos do Minho, L.da

MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO DE

Eng. Manuel José da Cunha Calheiros de Carvalho

Plasmitec participa a todos os seus estimados clientes, fornecedores e amigos, que no decorrer do 1.º aniversário do falecimento do sócio-gerente, Sr. Eng. MANUEL JOSÉ DA CUNHA CALHEIROS DE CARVALHO, será celebrada missa em sufrágio da sua alma, hoje, domingo, dia 16, às 19h00, na igreja paroquial de São Vicente.

Antecipadamente agradece a todos quantos com a sua presença se dignem assistir a este ato religioso.

Braga, 16 de junho de 2024

A PLASMITEC

Serviços fúnebres a cargo de A Funerária de S. Vicente – Tel.: 253 262 302 / E-mail: afuneraria.braga@sapo.pt

CALHEIROS DE CARVALHO & FILHOS, L.DA

MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO DE

Manuel José da Cunha Calheiros de Carvalho

Calheiros de Carvalho & Filhos, L.da participa a todos os seus estimados clientes, fornecedores e amigos, que no decorrer do 1.º aniversário do falecimento do seu gerente Sr. Eng. MANUEL JOSÉ DA CUNHA CALHEIROS DE CARVALHO, será celebrada missa em sufrágio da sua alma, hoje, domingo, dia 16, às 19h00, na igreja paroquial de São Vicente.

Antecipadamente agradece a todos quantos com a sua presença se dignem assistir a este ato religioso.

Braga, 16 de junho de 2024

"A Funerária de São Vicente" (Telf. 253 262 302 – E-mail: afuneraria.braga@sapo.pt)

www.imobraga.pt

253 220 913 | 915 592 731

QUER VENDER O SEU IMÓVEL? NÓS TRATAMOS!

Mudar Soc. Mediação Imobiliária, Lda – AMI 5389

MORADIA BANDA T4 - NOGUEIRÓ

Inserida num lote de 216 m2, área bruta de construção de 339,30 m2, aq. central, estores elétricos, recuperador de calor. Localização privilegiada, numa das zonas mais nobres da cidade.
Marque visita!

Ref. 6503 | CE-B- | 439.900 €

MEGAFONE

Departamento Comercial

Chamada para a rede fixa nacional

PRECISAM-SE

– Encarregados de Estruturas
– Carpinteiros de Cofragem com experiência

Contatos: 918315964 - 91333702 garridobeiral@gmail.com

IMOBRAGA IMOBILIÁRIA

RECRUTA COMERCIAIS

Enviar Curriculum:
rafael.fernandes@imobraga.pt
Agendar entrevista: 915 592 732

COMPRO APARTAMENTOS

Em Braga
Pagamento imediato!
Tel. 915 592 732

LOTE PARA MORADIA TÉRREA

1200 M2, perto da Junta de Freguesia de Trandeiras
135.000 €
Telem. 913 440 800

PROCURA

EMPREGO?

Admitimos Consultores (m/f)
Tlm: 910 571 941
recrutamento.liberty@remax.pt

ASSISTÊNCIA E MONTAGEM EM TODO O TIPO DE MATERIAL

CELEIRÓS - BRAGA Tlm: 962 750 387
jorgemanuelestores@gmail.com

CENTRO

Avenida João XXI

T4 TIPOLOGIA

3 quartos + 1 suíte
3 casas de banho
Ar-condicionado
Elevador

Área Total 140 M²
arrumo +8 M²

913 440 800

PROPRIEDADE, EDIÇÃO E PRODUÇÃO: Empresa do Diário do Minho, Lda. - Seminário Conciliar, 75%; Diocese de Braga, 25%; Rua de Santa Margarida, 4-A - 4710-306 Braga - Contribuinte n.º 504 443 135 - Telef. Geral: 253 609 460 – Telef. Assinaturas: 253 609 463 – Telef. Publicidade: 253 609 462 Redação: 253 609 467; Fax: 253 609 469; 253 609 465 (Departamento Comercial) - E-mail: redacao@diariodominho.pt; comercial@diariodominho.pt; assinaturas@diariodominho.pt – site: www.diariodominho.pt. Gerência: Paulo Alexandre Terroso Silva, Miguel Paulo Carvalho Simões, Tiago André Fernandes Freitas. Diretor-Geral: Luís Carlos Fonseca. Diretor: Damião A. Gonçalves Pereira (C. P. 1834), diretor@diariodominho.pt; religiao@diariodominho.pt; Chefe Redação: Luísa Teresa Ribeiro (C.P. 2629), chefe_redacao@diariodominho.pt; redacao@diariodominho.pt; Coord. Desporto: Luís Filipe Silva (C.P. 3874) desporto@diariodominho.pt; Redação: Ana Rita Cunha (C.P. 5814), Carla Esteves (C.P. 3794), Francisco de Assis (C.P. 3145), Joaquim Martins Fernandes (C.P. 5321), Jorge Oliveira (C.P. 1836), José Carlos Ferreira (C.P. 2390), José Costa Lima (C.P. 9219), Pedro Vieira da Silva (C.P. 2852), Rui de Lemos (C.P. 4919), Avelino Lima (fotógrafo, C.P. 2067); Colaboradores: António Pedras, A. Sílvio Couto, Carlos Nuno Vaz, Carlos Dias, Carlos Mangas, Dinis Salgado, Eduardo Jorge Madureira Lopes, Eduardo Tomás Alves, Fernando Parente, Gonçalo Melo Bandeira, J. M. Gonçalves de Oliveira, Joaquim Barbosa, Luís Covas, Paulo Fafe, Silva Araújo. Agências noticiosas: Lusa, Zenit, Ecclesia. Sede da Redação e sede do Impressor: Rua de S. Brás n.º 1 – Gualtar – 4715-073 – Braga; Depósito Legal: n.º 1688/83. Registo de Imprensa: n.º 100 308. Tiragem deste número: 8.500 ex. Impressão: Empresa do Diário do Minho, Lda. Telefone 253 303 170. Distribuição: Vasp e Vasp Premium. Estatuto Editorial: https://diariodominho.pt/estatuto-editorial Os contactos do Diário do Minho são chamadas para rede fixa nacional.

Inquérito DM online *Todas as semanas uma pergunta diferente.*

Acredita numa campanha positiva da Seleção portuguesa de futebol no Euro 2024?

TOTOLOTO 8 17 18 41 49 + 6

DOMINGO.16.JUNHO.2024

 # MINISTRA ADMITE QUE PODEM EXISTIR CONSTRANGIMENTOS

Mapas das urgências atualizados dia a dia

A ministra da Saúde, Ana Paula Martins, admitiu ontem que podem existir constrangimentos nos mapas das urgências do país, mas reafirmou que estes planos são atualizados dia a dia.

«Temos 90% das urgências abertas [incluindo obstétricas e pediátricas], o que é fruto de grande esforço por parte das equipas. Os mapas são atualizados dia a dia, mas são atualizados em cima do que já está previsto nas escalas. As férias são marcadas no primeiro trimestre e as escalas são apresentadas para três meses, mas há imprevistos. Nós já herdámos esta situação. No ano passado, por esta altura, tínhamos exatamente o mesmo tipo de constrangimentos», disse Ana Paula Martins.

A ministra da Saúde falava aos jornalistas no Hospital Fernando da Fonseca, na Amadora (distrito de Lisboa), um dos equipamentos hospitalares que visitou ontem para conversar com as equipas dos serviços de Ginecologia/Obstetrícia.

«Estamos a monitorizar ao dia tudo o que se passa nas nossas urgências», disse Ana Paula Martins.

Antes, fonte do gabinete do Ministério da Saúde indicou à Lusa que em Portugal continental estão 90 serviços de urgência de todas as especialidades abertos, sete fechados e nove com constrangimentos.

A mesma fonte avançou que os mapas que indicam quais os serviços de urgência abertos no território continental estão a ser atualizados «pelo menos uma vez por dia» e que o sistema SNS24/ /INEM é atualizado «ao minuto».

O primeiro hospital visitado ontem por Ana Paula Martins foi o Hospital São Bernardo, em Setúbal.

Em declarações à SIC na unidade, a ministra da Saúde admitiu que foram detetados erros na península de Setúbal.

 # EM SOBREPOSTA

JOVEM MORRE ATROPELADO EM BRAGA EM «CIRCUNSTÂNCIAS AINDA A SER INVESTIGADAS»

Um jovem de 18 anos morreu atropelado na madrugada de ontem, na área do parque industrial de Sobreposta, em Braga, «em circunstâncias que ainda estão a ser investigadas», disse à Lusa fonte da Guarda Nacional Republicana.

«Confirmamos a morte de um jovem, vítima de atropelamento na zona do parque industrial, pelas 00h30, mas como foi, em que circunstâncias foi, ainda se está a investigar», indicou a fonte.

Fonte da Proteção Civil confirmou à Lusa que o óbito foi declarado no local.

Redação/Lusa

 # UCRÂNIA

Marcelo destaca «primeiro passo» para a paz

O Presidente português destacou ontem a forte e diversificada adesão de países e organizações à Cimeira para a Paz na Ucrânia, considerando que tal dá «um aspeto global muito importante» a este «primeiro passo» para o fim da guerra.

Em declarações à imprensa no final da primeira sessão de trabalhos da cimeira, que decorre até hoje em Burgenstock, Marcelo Rebelo de Sousa congratulou-se por estarem «muitos países representados, de todos os continentes», tendo sido possível verificar «uma grande convergência de pontos de vista» entre as cerca de três dezenas de líderes que ontem intervieram.

Essa convergência, em torno da «preocupação da paz e caminho para a paz», foi manifestada por países não só da União Europeia ou da NATO, «mas também do mundo árabe, do mundo africano e do mundo asiático», congratulou-se Marcelo Rebelo de Sousa, que constatou empenho de todos em «trabalhar para conclusões comuns» a serem adotadas hoje.

Sobre a ausência de vários Estados-membros da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), o chefe de Estado português salientou que mesmo aqueles que não participam na cimeira partilham o desejo de que seja alcançada a paz na Ucrânia.

Descubra as sete diferenças

Adão Silva

Soluções: 1 – Coleira; 2 – T-shirt; 3 – Prato da fonte; 4 – Candeeiro; 5 – Passador de cabelo; 6 – Topo da fonte; 7 – Ramos de árvore.